

Sinistro Ultraje Ao Brasil

Torpedeado, á noite, o navio nacional "Cayrú"

TODO O PAÍS VIBRA DE INDIGNAÇÃO CONTRA OS PIRATAS DO "EIXO"

Continuam perdidos no oceano 59 tripulantes e passageiros do navio sinistrado — Medidas drásticas contra os criminosos existis — O quarto navio mercante brasileiro afundado — Partido ao meio por 2 torpedos — "Os mortos clamam por justiça"

RIO, 11 (A. N.) — O Itamarati foi informado, pela russa embarcada em Washington do afundamento do vapor "Cayrú", do Lóide Brasileiro. Faltam ainda pormenores do ocorrido. Sabese apenas que já chegaram a New York quatro passageiros e vinte e dois tripulantes do mesmo.

TORPEDEADO — WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que o navio brasileiro "Cayrú" foi torpedeado em frente á costa do Atlântico.

FALTAM 59 PESSOAS — EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 11 (U. P.) — Desembarcaram neste porto vinte e dois tripulantes e quatro passageiros do vapor brasileiro "Cayrú". Faltam até agora 59 pessoas do navio, das quais 53 tripulantes e seis passageiros.

NÃO HA NOTÍCIAS DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 11 (U. P.) — Até a manhã de hoje, não havia notícia dos 53 tripulantes e seis passageiros que faltavam do "Cayrú", torpedeado no Atlântico norte.

A AMÉRICA DE LUTO

PARTIDO AO MEIO — NEW YORK, 11 (U. P.) — Anunciou-se que o navio brasileiro "Cayrú" foi posto a pique no largo da costa do Atlântico. O "Cayrú" foi partido ao meio por um torpedo que o atingiu em cheio disparado logo em seguida a outro, que não explodiu. O torpedeado do navio brasileiro "Cayrú" ocorreu na noite de domingo, cerca de 130 milhas ao largo da costa do Atlântico. Acham-se desaparecidos 59 cupantes do navio brasileiro "Cayrú", 26 outros foram recolhidos e salvos. Entre os 26 sobreviventes do "Cayrú" contam-se quatro passageiros e 22 tripulantes. 6 outros passageiros e 53 membros da tripulação do navio estão desaparecidos se encontrando no mar em 3 escaletas.

SALVOS DE UM PORTO DO ATLÂNTICO, 11 (U. P.) — 4 americanos naturalizados brasileiros foram salvos, por ocasião do torpedeamento do navio brasileiro "Cayrú". Essas pessoas são a srta. Willie de Souza e sua filha June, de 15 anos de idade e o sr. Otto Jungre e sua esposa. **DOIS TORPEDOS** — WASHINGTON, 11 (U. P.) —

Depois de indagar o destino e nacionalidade do "Cayrú" o submarino agressor — aparentemente alemão — dirigiu-se ao escalet n.º 1, onde se encontrava o comandante Moreira Pequeno e indagou-lhe se todos haviam deixado o navio. Obtendo resposta afirmativa, marobrou o submarino em direção ao navio brasileiro e en-

viou-lhe um segundo torpedo a meia nau, na altura da casa das máquinas, partindo-o em dois. Essas informações foram prestadas pelo sr. Jagre, um dos passageiros sobreviventes. **NACIONALIDADE E O DESTINO** — WASHINGTON, 11 (U. P.) — Um dos sobreviventes do "Cayrú", o sr. Jagre, declarou que depois de desidos os escaletes do navio, em meio de densa escuridão, o submarino atacante apareceu na superfície e um dos dois homens que surgiram na sua torre de comando perguntou em inglês, com indignação: (Conclue na 2.ª pag.)

CONTRA AS LINHAS DE COMUNICAÇÕES E ABASTECIMENTOS DOS JAPONESES

O CALCANHAR DE AQUILES DO MIKADO — MELBOURNE, 11 (U. P.) — O Vice-Governador das Índias Holandesas, sr. Hubertus Van Mook, declarou numa roda de jornalistas que a primeira linha de Java nada poderá produzir para os japoneses antes de 6 meses e manifestou a sua convicção de que as linhas de comunicação e abastecimento já estarão em condições de impedir que o inimigo aproveite esse território. O sr. Van Mook não culpou os aliados de não haverem podido auxiliar, eficazmente, a luta ainda prosseguida. (Conclue na 7.ª pag.)

Alterados os artigos 122, 166 e 168 da Constituição brasileira

Importante decreto assinado, ontem, pelo presidente Getúlio Vargas — Em condições de declarar o estado de emergência ou o estado de guerra

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO CONGRESSO

Os gastos de guerra dos EE. UU. — A luta será ganha mediante um ataque direto ao coração do "eixo" — Auxilio ás repúblicas latino-americanas

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao Congresso informando que os Estados Unidos gastaram já 2,570 milhões de dólares em armas e munições para os seus aliados, acrescentando que essa cifra "é muito inferior á que necessitaria para mudar a sorte da guerra, e um fim de lograr a vitória". São as seguintes as despesas até agora realizadas. Materiais para a defesa, transferidos — 1.100 milhões. Pagamentos por barcos fretados — 125 milhões. **ATAQUE AO CORAÇÃO DO "EIXO"** — O relatório diz que "a guerra só pode ser ganha por contacto com o inimigo, mediante um ataque, ao mesmo tempo, das nações aliadas, que devem chegar e chegarão até o coração do "eixo", onde levarão toda a força que possuem". Como no relatório enviado ao Congresso ha três meses passa-

dos, o Presidente Roosevelt inclue ás Repúblicas Latino-Americanas entre os países favoráveis pela lei de empréstimos e arrendamentos. A isso deve-se, segundo consta, que todas as vendas de armas e munições aos países estrangeiros são feitas por intermédio do organismo encarregado da execução da referida lei, embora alguns deles ainda não assinassem os convenios para receber as matérias, de acordo com essa sistem.

TRANSFERENCIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS — WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem na qual declara que "até o dia 5 de março de 1912, o território do Estado de guerra". (Conclue na 7.ª pag.)

RIO, 11 (A. N.) — Alterando os artigos números 122, 166 e 168 da Constituição Federal, o Presidente da República assinou a seguinte Lei Constitucional, que tomou o numero 5. Art. 1.º — O art. 122, n.º 14 da Constituição fica assim redigido: Art. 122, n.º 14 — O Direito de propriedade, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade pública mediante indenização prévia ou a hipoteca prevista no parágrafo do artigo 153, seu conteúdo e os seus limites serão os definidos ou existencia de concerto de plano ou conspiração tendente a perturbar a paz pública ou pôr em perigo a estrutura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos, poderá o Presidente da República declarar em todo o território do País ou na porção de território particularmente ameaçada, o Estado de emergência, e desde que torne necessário, o emprego das forças armadas para a defesa do Estado. O Presidente da República declarará em todo o território do País o estado de guerra. (Conclue na 7.ª pag.)

CHURCHILL EXPÕE A POLÍTICA BRITÂNICA COM RELAÇÃO Á INDIA

Estatuto de dominio — "Sir" Stafford Cripps encarregado de solucionar o problema indú — Discurso do "premier" inglês na Camara dos Comuns — Constituição própria GRANDE PAPEL

LONDRES, 11 (U. P.) — O Premier Churchill pronunciou hoje na Camara dos Comuns o seguinte discurso: "A crise produzida nos assuntos da Índia em virtude do avanço japonês provocou um desejo de reunir todas as forças da vida, intelectual e moral, para proteger a integridade do território ameaçado do invasor. Em agosto de 1940 foi feita uma declaração completa, e respeito dos propositos da politica que desejamos seguir á guisa da Índia.

da vida nacional da Índia. Isto no entretanto ficava subordnado ao cumprimento de nossas obrigações de proteção para as minorias, inclusive para as classes cripinadas e o nosso tratado e obrigações para com os Estados Índia, assim como o acordo de certos assuntos de menor importancia que suriam em nessa grande associação com 63 desinos dos Índios. **UM ACORDO** — No entretanto, a fim de precisar melhor estas declarações gerais, para convencer todas as classes, raças e credos da Índia que nosa única resolução, o Gabinete de Guerra sugeriu imediatamente uma adoção para o presente e para o futuro de um acordo que, se aceite pela Índia, evitaria o perigo de que a resistência de uma poderosa minoria pudesse quebrar a harmonia interna, trazendo

consigo serias dificuldades para o estabelecimento da Nova Constituição. Havíamos pensado em redigir imediatamente os termos dessa tentativa de contribuição para ajudar a Índia na realização do seu proprio governo. Tivemos no entanto receio de que ao tornar publico um movimento desta envergadura, o mesmo pudesse ocasionar mais danos que benefícios. Devíamos primeiramente estar certos de que o nosso projeto teria uma aceitação ínta grã praticável e razoável, bem como de que todo o pensamento e energias da Índia estavam dirigidas para a defesa do solo natal. Não poderíamos servir á causa comum se formulássemos uma declaração que seria repudiada pelos principais elementos (Conclue na 7.ª pag.)

A Grã Bretanha clama por vingança

Por Robert DOWSON (Correspondente da UNITED PRESS) LONDRES, 11 (Pela rádio telegrafia) — A imprensa londrina depois das revelações feitas ontem, na Camara dos Comuns, por sr. Antony Eden sobre as barbarias cometidas pelos japoneses, contra os prisioneiros de guerra britânicos e civis de Hong-Kong, exorta a população a reagir e exige que as vítimas da crueldade dos invasores nipônicos sejam vingadas.

As atrocidades japonesas naquela possessão da Índia estavam dirigidas para a população a reagir e exige que as vítimas da crueldade dos invasores nipônicos sejam vingadas. **CAMPANHA DE ODIÓ** — O povo britânico lamentou que Hitler houvesse rejeitado o ultimatum franco-britânico e se sentiu profundamente preocupado quando ocorreu a queda da França e os seus reveses na Europa Oriental, contudo jamais chegara ao estado emocional de hoje, que marca o inicio de uma campanha de odio. "Escutamos com os nossos proprios ouvidos — diz o Daily Express — os gritos das crianças e das mulheres feridas entre as ruínas de casas destruídas pelos alemães e ultimamente alguns de nós ainda encoimamos os ombros com indiferença. Mas, Hong-Kong modificou tudo. Este deve ser um dia de lamentações e a dedicação á tarefa de vingarmos-nos". **O Daily Mail escreve** "Não cabe dúvida de que os martires de Hong-Kong acenderam uma

chama que não se apagará. Os horrores cometidos contra as mulheres e contra os soldados britânicos pelos japoneses naquela possessão, provocaram uma onda de furia em todo o mundo aliado, da qual só podera fazer nascer um novo espirito de implacabilidade no prosseguimento desta guerra. **NINGUAMA! VINGANÇA!** — Nenhuma mulher de sangue britânico poderia a informação de sr. Antony Eden sem se tomar de odio e da determinação de chegar a uma vingança. Houve em um parte d'ella, a nação considerava todo o dano infligido um súdito britânico como uma afronta nacional. O povo da Grã Bretanha deve voltar a reagir dessa forma".

Por sua vez The Times manifesta-se da seguinte maneira: "Os japoneses cometeram atrocidades raras vezes iguaes e jamais superadas na história da guerra internacional no ultimo século. Somente duas respostas existem para essas terríveis monstruosidades cometidas contra vítimas indefesas. Primeira — Um sentimento de horror e odio que a todos os povos livres subjugados sempre presentes, até que o Japão expie os seus crimes. Segunda — Que todas as nações aliadas intensifiquem a sua resolução de não reagirem sofredores e nem esforços até que seja conseguida a completa derrota dessa potencia do mal.

SINISTRO ULTRA-RE ADO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)
faravel acento alemão, qual era a nacionalidade e o destino do navio.

ENTRE OS DESAPARECIDOS
WASHINGTON, 11 (R.) — O Departamento de Marinha informa que o capitão Moreira, comandante do navio brasileiro "Caíru", torpedeado e posto a pique na noite de domingo, ficou entre os desaparecidos.

FORA ADQUIRIDO A "MOORE MAC-CORMACK"
WASHINGTON, 11 (R.) — O "Caíru", navio brasileiro torpedeado na noite de domingo, fora adquirido à linha de navegação norte-americana "Moore Mac-Cormack", onde servia sob o nome de "Seamair", segundo se informa nos círculos marítimos.

REGOIJAVAM-SE COM O AFUNDAMENTO DO "ARABUTAN"
RIO, 11 (A. M.) — No café bar da rua Santa Teresinha, autoridades prenderam seis alemães e um brasileiro que bebiam cerveja em regoijo pelo afundamento do "Arabutan".

Comemoravam o fato, falando em altas vozes, o grupo de marinheiros dos populares que começaram a protestar, motivando a intervenção da polícia, que os conduziu ao xadrez. O brasileiro que se contrariou com os alemães é Eduardo Paiva Leryfus, funcionário dos Correios, escriturário classe F. Entre os alemães encontravam-se Richard Mendel, ex-funcionário da embarcação "Rio", e dois ex-tripulantes de um navio alemão. Um deles, mais exaltado, gritou: "Sou alemão e nazista, mas não acontece nada a mim, porque tenho amigos alemães".

NOVOS ATOS DE PIRATARIA
RIO, 11 (A. M.) — Reclamando medidas drásticas em represália à campanha do "Caíru" contra a nossa marinha mercante, um matutino advertiu que "devemos nos preparar para receber notícias de novos atos de pirataria".

RESPONTEIRO PELOS SEUS CRIMES

RIO, 11 (A. M.) — Um jornal comenta o afundamento dos nossos navios, sem prévio aviso, dizendo: "É" chegado o momento de assinar, diante dos ultrages recebidos, um tratado decisivo, pela qual fiquem os agressores cientes que terão de responder pelos seus crimes".

VITIMA DA GRANDE GUERRA

RIO, 11 (A. M.) — A sra. Celina Pequeno, esposa do comandante do "Caíru", ouvida pela reportagem afirmou que é a segunda vez que o seu marido assiste um torpedeamento de um navio brasileiro. "Na Grande Guerra ele era imediato do "Avaré", posto a pique por um submarino alemão". O casal possui 3 filhas menores: Mariana, Odina e Maria Regina.

SALVOU-SE

RIO, 11 (A. M.) — Entre os passageiros salvos figura Joaquim Loureiro, ajudante de carvoeiro, possuindo irmão nos Estados Unidos, que para a vida se dedica a fim de ganhar a vida.

VIAJAVIA PELO "CAIRU"

RIO, 11 (A. M.) — O Sr. Otto Alberto Seaggers, salvo no torpedeamento do "Caíru", é natural de Curitiba, e seguiu para os Estados Unidos, numa missão especial da Empresa de Minério de Ferro, da qual é alto funcionário.

TODOS OS TRIPULANTES ESTAVAM SEGURADOS
RIO, 11 (A. M.) — Sabe-se que todos os tripulantes do "Caíru" se encontravam segurados. Os passageiros estavam seguros porque nossas empresas de navegação ainda não adotaram o seguro. Entretanto, em face dos constantes torpedeamentos, é muito provável que se adotasse oportunamente.

CELEBRE SUA ROTA

RIO, 11 (A. M.) — Sabe-se que o "Caíru" tornou-se célebre nos últimos tempos pelo número considerável de naufragos que recolheu. Sempre empregado na linha dos Estados Unidos, raras era a viagem de volta para a Alemanha no caminho naufragos de outros navios torpedeados.

O COMANDANTE DO "CAIRU"
RIO, 11 (A. M.) — O comandante do "Caíru" era o capitão de longo curso João Moreira Pequeno, com 23 anos de serviços prestados à Marinha, estando agora na rota da América.

OSTOUBO 5 MIL CONTOS

RIO, 11 (A. M.) — O "Caíru" foi adquirido nos Estados Unidos e reconstruído em 1919 nos estaleiros de Long Beach, recebendo, portanto, do governo brasileiro 5 mil contos.

O QUARTO NAVIO MERCANTE

NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O Brasil perde mais um navio mercante, segundo comunicação do Departamento de Marinha, na qual se afirma que o "Caíru" foi torpedeado e afundado no Atlântico, em frente à costa, ao anoitecer de domingo. Até o momento, chegaram a este porto 26 sobreviventes, dos quais 22 são tripulantes e 4 passageiros, desafiando 4 pontos de morte, das quais 53 marinheiros e 6 passageiros.

Quatro dos tripulantes chegaram a este porto foram hospitalizados, sendo dois por ferimentos sofridos em crimes leves e os outros dois indispostos por ter ficado longo tempo na intemperie. Entre os tripulantes que foram salvos se encontram os seguintes nomes: João Moreira Pequeno, terceiro maquinista M. Valdivaldo Coelho Silva, Joaquim Fernandes, Eplídio Galindo da Silva, Leonel Moreira Cavalcante, Lourival Lopes Rocha, João Vitorino Pereira de Souza, o velho Eire, Domingos Inácio da Conceição, Antonio Vicente Andrade, Manuel André Bicho, Antonio Caldeira e Candias Rocha.

AFUNDADO POR DOIS TORPEDOS

O "Caíru" foi atingido por dois torpedos, que fizeram impactos no navio. Ao todo, puderam ser lançados no mar quatro bombas salva-vidas. Todos os tripulantes declararam que desejavam voltar a navegar imediatamente.

O "Caíru" é o quarto navio mercante que Brasil perde por afundamento desde o rompimento das relações com o "eixo". Foi construído em 1919 pelos estaleiros da American International Ship Building Corporation, e fazia parte da frota de comércio da "Moore Mac-Cormack", com o nome de "Scan Mall" antes de ser vendido ao Loide Brasileiro, em 1940.

O "Caíru" foi torpedado e afundado em 1941, quando arvorava a bandeira da mesma empresa de navegação norte-americana, antes de ser também vendido ao Brasil.

Segundo o passageiro Seaggers, no bote salva-vidas número 3 iam o comandante João Moreira Pequeno, o capitão Monteiro, do exército brasileiro e esposa e a senhorita Kruek, secretária do presidente do Loide Brasileiro.

O capitão Monteiro ia a New York submeter-se a um tratamento num hospital. No bote salva-vidas número dois estavam marinheiros, funcionários americanos do "Caíru", de São Paulo do Brasil e o dr. Sherman, norte-americano.

Do bote número 4 o passageiro português Albano Gonçalves Leque Seaggers, que declarou: "Meu nome é João Moreira Pequeno, não no princípio, descedendo-se em seguida um temporal com chuvas de granizo. Grandes valhões batiam nos botes e todos nós fomos ensofados e perdidos momentos depois".

perto da prôa. Minha esposa e eu puzemos os salva-vidas e nos colocamos no lugar perto da ponte. As mulheres foram as primeiras colocadas em cima dos botes que foram abalados. Vimos de repente aparecer o submarino e dois homens perguntaram em inglês o nome e destino de navio. Respondeu-lhe em português, mencionando um segundo bote onde se encontrava o comandante e perguntaram se todos já haviam abandonado o navio. Ao obter resposta afirmativa, o submarino lançou um segundo torpedo.

NAO HA RAZOES PARA APELOS

RIO, 11 (A. M.) — Num inflamar editorial sob o título "O 'eixo' está contra o Brasil", um matutino pergunta: "Que razões haverá para a política de apelos ao direito, quando o direito foi calcado com os pés pelos nazistas e pelos fascistas sem escrúpulos e pelos nazistas sem moral? Por que ainda contemporizamos, recebendo sem resposta os seus insultos?"

O BRASIL E O "EIXO"

MONTVIDEU, 11 — (U. P.) — "O jornal 'El Dia' sob o título 'O Brasil e o 'eixo' comenta as medidas adotadas pelo Brasil para com os diplomatas alemães e japoneses".

Manifesta o referido matutino que a ordem do governo brasileiro obedece ao tratamento violento de que foi objeto o Japão naquele país no último Expressa que a atitude do governo japonês representa um ato de repressão contra a viril e independente conduta do governo brasileiro ao romper as relações com o "eixo".

NOMES DOS TRIPULANTES DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — E a seguinte a relação dos nomes de todos os tripulantes do "Caíru":

José Moreira Pequeno, comandante; Benjamin Franklin Almeida, Edvard Barros, primeiro-piloto; Floriano Guilherme Bruta, segundo-piloto; Miral de Souza Oliveira, terceiro-piloto; Germano Firmino dos Santos, 1.º radiotelegrafista; Celso Maia Fonseca, 2.º radiotelegrafista; José Ferreira da Costa, médico; Aquiles Miranda, médico; Manoel Falcão, enfermeiro; João Freire Cisnetos, conferente; Manuel Ribeiro de Vasconcelos, conferente; Domingos Alves Ribeiro, contramestre; Manuel Joaquim Fernandes, carpinteiro.

Marinheiros — Severino Ferreira da Costa, Eplídio Galindo da Costa, Augusto Joaquim Antonio Nerl, José Pedro Rara e Leonel Moreira dos Santos, segundo-piloto; Dionísio Monteiro, Valdomiro Ferreira dos Santos, João da Silva Pinheiro, Vitorino Pereira de Souza, Lourival Lopes da Rocha, João Guilherme Ribeiro, Antonio Veríssimo de Oliveira e Antonio Pedro de Souza, Primeiro-piloto; João Benício de Melo; Segundo maquinista Pedro José João; Terceiro maquinista Raimundo Nonato das Neves, Valdemar Barbosa e Eduardo Pinto Vilar; Praticante de maquinista Jorge Bordeira; Primeiro foguista Matias da Silva Marques; João da Costa Braga, João Tavares do Amaral, Aurelino Leal, João Evangelista de Araújo e José Fau; Foguistas — Teutonio Cruz dos Santos, Francisco de Souza, Domingos Bispo da Conceição e Antonio Gregório Ribeiro; Carvoeiros — Luiz Ramos da Silva e Valdemar Zacarias da Silva, Primeiro-comissário — Corinto Ferreira Pinto; Segundo-comissário José Vidal da Costa; Primeiro cozinheiro — Sebastião Augusto dos Santos; Segundo cozinheiro — Luiz Carlos da Costa; Santos e Luiz Narciso da Costa; Terceiro-cozinheiros — Manuel Vieira dos Santos; Ajudante de cozinheiro — Antonio Teles Barbosa Filho; Padeiros — Bernardino da Silva Marques e Julio José Ferreira, Talleiros — Antonio Alves da Cunha, José Felipe da Silva, Augusto Cavalcante Magalhães, José Fernandes Braga, Manuel André Bicho, Mario Ferreira do Nascimento, Afrânio dos Anjos, Lauro Cândido da Rocha, Armenio de Castro Bezerril, Alcega Pinheiro, Antonio Miguel de Oliveira, Alvirno Vieira Lisboa, Antenor Caldeira, Joaquim da Costa Ribeiro, Sebastião Zito Pais Carvalho, Antonio Silva de Andrade, Julio Santos Ribeiro e Domingos Inácio da Conceição.

TODA A AMERICA DE LUTO

RIO, 11 (A. M.) — "O Diário da Noite" em linguagem violenta, aborda o afundamento do "Caíru", dizendo: "Está de luto a Marinha Mercante do Brasil, está de luto a família brasileira. De luto está toda a America. Não podemos de ficar em simples contemplação desse desfile de insultos a um país que tem por norma o respeito aos direitos humanos e que sabe ser forte e ativo quando como agora sua honra é ferida pela indignidade e rapinagem nazista. A reação vira. Não poderão por esperar os que estão cuidando da fibra e do tecido de nossa gente".

A SUBMETTER-SE A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA
RIO, 11 (A. M.) — O capitão Arnaldo Monteiro de Carvalho, passageiro do "Caíru", pertence à arma de cavalaria e se submeter a uma intervenção cirurgica nos Estados Unidos Natural da Baía, em 1922, era cadete da Escola Militar, sendo desligado, visto participar da revolução de 1930. Foi promovido ao posto de capitão, voltando ao exército como primeiro tenente. Em 1932, defendendo a legalidade, foi promovido a capitão.

Ultimamente cursava a escola de oficiais do Exército, quando submeteu-se a uma prova de qualificação sofreu violento tombo fraturando a espinha e o braço direito. Internado e não obtendo melhoras, conseguiu que o governo e amigos lhe pagassem a passagem para se operar. O capitão Arnaldo viajava com sua esposa a sra. Celina, a qual pertence a família Jansen Ferreira. O capitão Arnaldo é irmão do padre Arnaldo Monteiro de Carvalho, antigo secretário do arcebispo da Baía.

"OS MORTOS CLAMAM JUSTICA"
RIO, 11 (A. M.) — Em um artigo intitulado: "Os mortos clamam justiça" o jornalista Austregusto Ataíde condena a pirataria nazista, torpedeando sem aviso prévio navios brasileiros. O sr. Ataíde afirma: "Não esqueçam, alemães, japoneses e fascistas que a paciência tem limites e pode chegar a um momento em que a dignidade ferida não se contenha em seus compressivos impulsos de vingança, o que está sucedendo é fatal, serena disciplina com que a nação restringe seus ímpetos legítimos será interpretada como apatia ou indiferença. Nossos mortos exigem a clamor justiça, os seus irmãos continuam recebendo a atenção médica e rapidamente se recuperam dos efeitos da intemperie a que estiveram submetidos. Ainda não há notícias dos 59 desaparecidos apesar de continuarem sendo procurados nas medições de afundamento de navios e navios de patrulhas dos Estados Unidos.

A VIAGEM
RIO, 11 (A. M.) — O "Caíru" deixará o rio no dia 12 de fevereiro, tomando para Baía de Recife, recebendo 423 toneladas de mamona e couro. Em seguida, em Macéio, recebendo 645 toneladas de mamona e algodão, depois em Recife, recebendo 347 toneladas de mamona, algodão e joias vestimentas, em Cabedelo, recebendo 580 toneladas de mamona, algodão e peles, em Natal, recebendo 423 toneladas de mamona, borraça, farelo e algodão, em S. Luiz do Maranhão, recebendo 975 toneladas de côcos babaes e porcelanas. Em Belém, recebendo 400 toneladas de madeira de lei.

CONFERENCIADO COM O MINISTRO OSVALDO ARANHA
RIO, 11 (A. M.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

PANORAMA DA GUERRA

Pela quarta vez, num espaço de tempo sumamente reduzido, os piratas do "eixo" visaram a marinha mercante brasileira, consumando outro atentado inqualificável à liberdade do comércio e a honra do estatuto de domínio da pátria de Gandhi. Já é inútil, porém, e até contraproducente, falar de senso moral e regras jurídicas diante do canalismo hediondo dos "gangsters" exististas. Contra a técnica da violência sobre que assentam os princípios de sua conduta, somente a violência poderá surtir efeito. A força pode ser também empregada no serviço do bem. E' por isso que todos os poderes representativos do País estão decididos a não permitir a continuação de semelhante estado de coisas, que clama à consciência de todos os povos livres deste hemisfério, num apelo irresistível para a liquidação definitiva dos diabólicos malfetores do grupo nazifascista.

E' um índice expressivo dos processos utilizados universalmente pela colonização inglesa a deliberação tomada por Churchill para a solução do problema indiano. O premier está decidido a abandonar o estatuto de domínio da pátria de Gandhi, incorporando-a assim definitivamente ao grupo das nações que, engrandecidas com o sangue e o esforço colonizador dos filhos da Albion, estão hoje manifestando ao mundo que a Commonwealth é alguma coisa muito diversa do conglomerado de escravos que o patifíssimo "tuehner" alemão pretende reunir na sua "nova ordem".

A RAF australiana realizou ontem operações ofensivas, plenamente coroadas de êxito, contra as formações navais nipônicas situadas nas proximidades de Java, contando-se sete unidades do Mikado destruídas. Para a reorganização industrial os bombardeiros australianos estão tendo o mesmo efeito que as atividades aéreas dos russos em todas as regiões onde os nazistas ainda se conservam.

do "eixo", vibra em todo o país, que se manifesta de uma maneira eloquente.

Agora mesmo acabamos de assistir, na sede da União de Capatazes Marinheiros, um espetáculo sem par. Uma massa de jovens acorre para se inscrever no sentido de prestarem os seus serviços à nossa marinha precisamente no instante em que ecoam os gritos de dor daqueles inomináveis crimes praticados contra a bandeira de um Estado que só procura honrar as suas tradições no continente e no mundo.

Essa atitude de tantos patriotas ecoou e faz honrar a todos os brasileiros dignos, sem exceção, e os heróis do passado.

A PROCURA DOS SOBREVIVENTES
EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — 16 soros de sangue humano foram encontrados e rapidamente se afluíram dos efeitos da intemperie a que estiveram submetidos. Ainda não há notícias dos 59 desaparecidos apesar de continuarem sendo procurados nas medições de afundamento de navios e navios de patrulhas dos Estados Unidos.

CONFERENCIADO COM O MINISTRO OSVALDO ARANHA
RIO, 11 (A. M.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

EM ERA O COMANDANTE JOSE MARIA PEQUENO
NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS (U. P.) — O sr. Jefferson Caffery conferenciou demoradamente com o ministro da Marinha, presumindo que se tratará sobre o afundamento dos navios brasileiros.

to escalas, sem novidades em Baía, Macéio, Recife, Natal e São Luiz do Maranhão antes de chegar à La Guayra".

Com suas 3.156 toneladas brutas de registro, o "Caíru" carregava sementes de mamona algodão, passava, cacau e produtos farmacêuticos.

TUBERCULOSE DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Praga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13h às 15 horas. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Triunfo, 420 1.º andar — Tel. 1.606 J. O. A. PESSOA



1. que a Constituição dos Estados Unidos, promulgada em 1787, sofreu até hoje apenas 21 emendas; e que a vigésima primeira emenda, adotada em 1933, teve por finalidade única abolir a decima oitava.
2. que o famoso educador francês Louis Braille, criador do conhecido alfabeto para cegos que tomou o seu nome, era também cego desde a idade de três anos.
3. que George Bryan Brummel, foi considerado o "Bele Brummel" mercê de sua extraordinária beleza e elegância; que era o favorito do rei Jorge IV, da Inglaterra; e que, depois da morte daquele monarca, acusado por uma infinidade de crimes, continuou a viver e a figurar na França, onde morreu louco num hospital, em 1840.
4. que se tem dado caso de moedas de determinados países, depois de recolhidas nestas condições, terem sido encontrados outros longínquos e sem nenhuma ligação política com os primeiros; e que isso se pôde verificar ainda hoje na China, onde circulam antigos dólares mexicanos, na Abissínia, onde circulam as famosas táleres de Maria Teresa.
5. que Mark Twain não passava de um pseudônimo literário; e que o verdadeiro nome daquele célebre escritor norte-americano era Samuel Langhorne Clemens.
6. que Bernard Shaw, ao terminar seu drama "Cesar e Cleopatra", declarou simplesmente aos críticos, que não sabia mais o que escrevera, e que usava uma pena tendo no terra a vida amarga daquela famosa rainha do Egito.

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Circulação — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACÍLIO NORBERTO
Chefe de Redação — GILBERTO DE OLIVEIRA
Gerente — MARDOKU NACKRE

Redação — 1145
Gerência — 1151
Portaria — 1153
Oficinas — 1157

ASSINATURAS
Anual — 60000
Semestral — 35000
Trimestral — 20000
Capital — 10000
Interior — 6000

Representantes no RIO: Aldemar Baia Praga, Flávio, José, Alberto, Euzébio, Paulo, Orlando, Barão, Euzébio, de Oliveira, 31 — 1.º e 2.º and.
Em RECIFE — Leuzo N. de Quadros
Em CAMPINA GRANDE: Eplídio Soares — Rua Tiradentes, 211.

O único colaborador de A UNIAO e Imprensa Oficial no interior é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal se publica colaborações solictadas pela direção e não devolve originais.

O serviço telegráfico de A UNIAO é fornecido pelas seguintes agências: United-Press, (americanas); Reuters, (inglesas); Meridional, National e União, (brasileiras).

A CIDADANIA TÁTICA DE SALTEADORES APOIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Mais um covarde atentado no País se verificou, ontem, com o afundamento do "Cairú", o quarto navio brasileiro torpedeado por submarinos alemães, sem aviso prévio. Segundo declarações de um sobrevivente o comandante do submarino inimigo não saber qual a nacionalidade do barco, parece que se encolerizou, tal a rapidez com que foi disparado um segundo torpedeado, que partiu em dois a nosa nau mercante, enviando-a para as profundezas do oceano. O "Eixo" encontra-se em guerra conosco. E tempo, portanto, de cada parabaio acabar o seu indifferantismo. A reação deve ser imediata. É preciso criar-se um espírito belicoso, pois as circunstâncias do momento não permitem mais vacilações. Urge a preparação da nosa gente para a guerra, que está distante de nós apenas algumas horas de voo. O próprio Chefe da Nação já se muniu dos poderes que lhe facultaria a decretação do estado de guerra. A hora decisiva para os nossos destinos do mundo livres se aproxima. Sucederem-se as agressões mais covardes e traíçoeiras. O limite da tolerância poderá ser atingido a qualquer momento, e assim participaremos da cruzada anglo-norte-americana contra a barbárie e contra a organização do crime, que avassalou a Europa e o Extremo-Oriente. Em vez de romãs históricos-litéro-sociais, monótonas e anti-patrióticas, no momento, devemos tratar da maneira como serão protegidas as nosas famílias, em caso de bombardeio aéreo, do black-out e de cursos femininos de enfermagem. Já se falou em exercícos anti-aéreos. Que se procure, então, cooperar com as autoridades militares, nesses planos para que fiquemos aptos para a defesa, como para o ataque.

MAIS um navio brasileiro — o "Cairú" — foi ontem afundado, em águas atlânticas, pelas balas assassinas de um submarino do "Eixo". Desta vez, o inimigo vibrou o seu ataque, à noite, do modo mais traiçoeiro e vil, seguindo à risca os métodos de sua concepção monstruosa da guerra. De acordo com essa tática, eles se preocupam menos com o propósito de eliminar as linhas de abastecimentos entre as nações unidas, do que mesmo com o efeito psicológico dos atos de terrorismo e a destruição de vidas humanas. Porque esse trágico episódio revela mais uma vez a crueldade inata desses celerados, a quem a embriaguez do sangue atirou no delírio de uma psicose estranha, sem precedentes na crônica das mais sombrias épocas da história. Ha passageiros e tripulantes do "Cairú" desaparecidos, talvez impossibilitados de salvamento. Ha vidas brasileiras perdidas ou em perigo porque o Brasil cessou suas rela-

ções com as três potências responsáveis por uma série de crimes que horripizam a consciência universal. O nosso gesto foi um gesto de defesa e de leal protesto contra os atentados à honra e à integridade de uma nação amiga, a quem nos ligavam compromissos solenes. A reação do "Eixo" manifesta-se, agora, em atos brutais de pirataria, pensando intimidar-nos com a arrogância agressiva desses ataques de surpresa. Enganam-se, porém, os salteadores nazistas, si julgam arrefecer a nosa terna determinação de colaborar com os Estados Unidos na luta contra o "gang". Não podiam eles compreender que a nosa atitude tinha a generosidade e a grandeza de um gesto honrado, de solidariedade a companheiros apunhalados pelas costas. Daí a sua revolta, o seu desespero, a sua fúria homicida, porque Hitler veio aumentar, em torno de si e seus satélites de aventura

zangenta, um círculo cada vez mais numeroso de povos decididos a encerrar a sua carreira de delittos. Essa guerra tem aspectos inéditos, frutos de uma época singular na história. Não se pôde invo ar as nobres sanções do Direito quando se trata de impedir o passo a inimigos que baixaram a natureza humana e negaram a existência daqueles sentimentos fundamentais, nunca de todo extintos nas almas mais primitivas. A dolorosa experiência desse conflito obrigará as democracias a suspenderem a observância daqueles princípios que dariam ao inimigo a melhor oportunidade de nos destruir, dentro de nosas próprias fronteiras. Para uma paz vitoriosa, que assegurará o reinado desses mesmos princípios, fonte da coexistência fraterna e livre dos povos dignos, temos que renunciar, enquanto Hitler viver com a sua camarilha de "gangsters" internacionais. (Conclue na 2ª pag.)

ao plano da reforma do ensino na Paraíba Um telegrama do ministro Gustavo Capanema ao interventor Ruy Carneiro — Do secretário da Presidência da República ao Chefe do Estado

TOMANDO conhecimento do relatório apresentado pelo prof. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sobre as condições do ensino em nosso Estado, o ministro Gustavo Capanema enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama de congratulações, em que assegura ao mesmo tempo a inteira cooperação do Ministério da Educação no desenvolvimento do plano de reforma educacional confiada ao sr. Calheiros Bonfim, técnico federal do ensino posto à disposição do Governo da Paraíba:

Presidente da República a comunicação do interventor Ruy Carneiro sobre a vinda a este Estado do prof. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e a nomeação do sr. Calheiros Bonfim, para diretor do Departamento de Educação na Paraíba, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, secretário da Presidência interino, enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Governo paraibaio:

Rio, 10 — O Presidente da República incumbiu-me de agradecer as congratulações que lhe enviou por telegrama de 8 do corrente a propósito da visita que realizou a Paraíba o professor Lourenço Filho e bem assim a comunicação de haver designado o dr. Calheiros Bonfim para dirigir o Departamento de Educação do Estado. Cordiais saudações — Alberto de Andrade Queiroz, secretário da Presidência interino. Agradecendo em nome do

Rio, 10 — Ciente dos auspiciosos resultados da viagem do professor Lourenço Filho à Paraíba, com prazer reafirmo a v. excia. o meu desejo de prestar toda colaboração necessária ao desenvolvimento dos serviços educacionais do Estado sob sua estorçada direção. Saudações cordiais — Gustavo Capanema. Agradecendo em nome do

MELHORA

o estado de saúde do sr. Secundino de S. José

Na Casa de Saúde S. Vicente de Paula, onde se encontra internado, vem experimentando sensível melhora o sr. Secundino de S. José, Secretário da Agricultura.

O Ilustre auxiliar do governo tem sido visitado pelo interventor Ruy Carneiro e pelos seus colegas no secretariado da administração paraibaia, além de outras pessoas de suas relações de amizade, esperando-se em breve o seu restabelecimento.

Transferido para a reserva o gal. Meira de Vasconcelos

RIO, 11 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto transferindo para a Reserva do Exército o General de Divisão José Meira de Vasconcelos.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O Ministro Souza Costa

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O ministro Souza Costa, juntamente com os membros da sua missão, e acompanhado do sr. Sumner Welles e embaixador Pereira Souza, apresentou suas despedidas ao presidente Roosevelt na Casa Branca.

Escola de Aprendizes Marinheiros do Recife

RECIFE, 11 (A. M.) — A draga "Paraná" já atendeu 50 mil metros cúbicos em Santo Amaro onde devera ser construída a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Exercícios de defesa anti-aérea no Recife

RECIFE, 11 (A. M.) — Realizar-se-ão, nestes dias, os exercícos de defesa anti-aérea. As autoridades militares estão tomando providências para que sejam publicados diariamente instruções. Foi assentada a construção de um amplo abrigo anti-aéreo financiado pelos governos federal e estadual.

O caráter dos acordos assinados entre o Brasil e os EE. UU.

O NOSSO Ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, presidente da Missão Econômica Brasileira que se encontra atualmente nos Estados Unidos, assinou recentemente em nome do Brasil, em o Governo de Washington, três acordos de caráter econômico que abrem novas perspectivas ao desenvolvimento da nosa indústria e à exploração da nosa riqueza nacional. Esses acordos são os seguintes:

1º) Formação de uma Companhia de desenvolvimento da bacia Amazônica, que aumentará a produção de matérias primas, especialmente borracha, nessa vasta região;

2º) Um novo auxílio de acordo com a lei de arrendamento e empréstimo ao Brasil, para a expansão da sua Marinha de Guerra e do seu Exército;

3º) Entrega de material, no valor de 14 milhões de dólares, para o acabamento da estrada de ferro Vitória-Minas, que conduz a um dos mais ricos depósitos de minério de ferro do mundo.

Seu caráter e objetivos estão claramente fixados nas notas e discursos trocados entre os srs. Sousa Costa e Sumner Welles.

O Sub-secretário de Estado do Governo de Washington, referindo-se aos acordos em questão, acentuou as possibilidades que eles fornecem ao Governo Brasileiro para "acelerar o armamento do País para sua defesa e assim melhorar a segurança de todo o Hemisfério. O Brasil —

prossigiu — cooperará com os Estados Unidos, produzindo e fornecendo matérias primas estratégicas vitalmente importantes para o nosso programa de defesa nacional. Esta é uma das respostas concretas do Brasil e dos Estados Unidos ao hitlerismo e a outros inimigos declarados da liberdade da América, da civilização cristã e da própria humanidade."

Respondendo ao sr. Sumner Welles, o Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Sousa Costa, declarou: "Os acordos que assinamos são significativos não somente por causa dos seus objetivos concretos, de aumentar a capacidade de produção, a fim de vencer as atuais dificuldades, mas principalmente no sentido de substituir as ideologias do ódio e da desmã pelo espírito de solidariedade que inspira os Governos da América."

O Brasil, sempre fiel aos seus compromissos, e seguindo a linha tradicional da sua política externa, demonstra assim que os acordos tomados na Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro não viviam apenas posteiros sentimentos e abstratas, mas envolviam também pesadas responsabilidades, a que está disposto a fazer frente com todo o peso da sua economia e todo o vigor da sua dignidade nacional, comprometida, pelo seu governo, em nome de todos os brasileiros, na defesa das Liberdades Humanas.

UM GOVERNO DEVOTADO AOS PROBLEMAS DO SEU ESTADO

Organização administrativa — Saneamento de Natal, uma grande realização do Governo potiguar — Fomento Agrícola e Cooperativismo — A magna questão de Assistência Social

Por Clodomiro de ALBUQUERQUE

«Enviado especial de "A UNIAO"»

SANEAMENTO DE NATAL

Sem dúvida alguma, uma das maiores realizações do atual governo está na obra de Saneamento de Natal que desde o início foi confiada à administração

mais modernas e o resultado do seu funcionamento tem sido perfeito. Tal é a sua amplitude que o Governo projeta construir uma vila para os seus operários, já tendo sido escolhido o terreno no bairro do Alerin.

FOMENTO AGRÍCOLA E COOPERATIVISMO

O Estado vive de sua agricultura, sendo o algodão, como aliás sucede a Paraíba e a outros Estados do Nordeste, a fonte primordial de seus recursos orgânicos.

Embora sujeito ao terrível flagelo da seca, e all cultivado um dos melhores algodões do mundo, o "scud", que se destaca pela resistência, sedosidade e tamanho da fibra. Quando o cauleiro das secas prolongadas fere a crosta da terra, o homem pobre do sertão abandona a sua casinha e arriba com mulher e filhos, levando ainda o que não pôde "apurar".



O interventor Rafael Fernandes falando ao representante deste jornal.

diversos departamentos e o Interventor Superintendente e fiscalizando todos os serviços a cargo daqueles departamentos e outras diretorias, a Secretaria do Estado é um órgão de grande movimentação do aparelho governamental.

Exerce as funções de Secretário Geral o sr. Aldo Fernandes, cujo espírito de devotamen-

contratada do "Escritório de Engenharia Civil e Sanitária Saturnino do Governo do Estado" dispendeu a elevada soma de 13 mil contos de reis. Apesar dessa vultosa quantia, o serviço de saneamento de Natal constitui um grande e justo orgulho para a cidade, pois a sua aparelhagem é das

Cumpra aos governos tomar medidas que amparem de antemão as populações das zonas afetadas pela praga cíclica. E como sabemos que o chefe de executivo do Rio Grande do Norte tem cuidado com carinho dos problemas que afligem o agricultor de sua terra, resolvei ouvir a sua palavra sobre o assunto.

O Interventor Rafael Fernandes recebeu-me no seu gabinete de trabalho, fazendo as seguintes declarações: "Os trabalhos iniciados do Rio Grande do Norte tem o maior amparo por parte do Departamento de Agricultura, quer pela disseminação de máquinas e material de distribuição de sementes e pela instrução técnica aos nossos agricultores."

1.º abrigo anti-aéreo em Fortaleza

RECIFE, 11 (A. M.) — Após um período de graves afluências as chuvas começaram a cair no interior em abundância.

COMPROMETIDO O SR. CLAUDIO DE SOUZA Ainda a declaração de Zweig

RIO, 11 (A. M.) — Um matutino estranha que o sr. Claudio de Souza não se tenha defendido da torpeza de que é acusado, por ter mutilado declaração de Zweig, acrescentando que o silêncio compromete ainda mais o acadêmico.

GRANDE PASSEATA CIVICA EM FORTALEZA

"Pelo mundo livre"

FORTALEZA, 11 (A. M.) — Realizou-se uma grande passeata acadêmica de apoio à política paramercantilista do governo. Os estudantes desfilaram empunhando disticos em alguns dos quais lia-se "Pela Pátria e pela América", "Pelo mundo livre", "Os homens terão de ser livres".

Discursou o professor Perreye Silva, em seguida os manifestantes visitaram as redações dos jornais e consultou o norte-americano, vivand o Presidente Roosevelt. Discursaram, ainda, os professores Gomes Matos e Eduardo Mota e os acadêmicos Anibal Bonafina e José Milton Dias. Finalmente se dirigiram ao Palácio do Governo, falando, nessa ocasião o sr. Rui Monte, secretário da Segurança Pública.

GRANDE PASSEATA CIVICA EM FORTALEZA

1.º abrigo anti-aéreo em Fortaleza

RECIFE, 11 (A. M.) — Após um período de graves afluências as chuvas começaram a cair no interior em abundância.

COMPROMETIDO O SR. CLAUDIO DE SOUZA Ainda a declaração de Zweig

RIO, 11 (A. M.) — Um matutino estranha que o sr. Claudio de Souza não se tenha defendido da torpeza de que é acusado, por ter mutilado declaração de Zweig, acrescentando que o silêncio compromete ainda mais o acadêmico.

GRANDE PASSEATA CIVICA EM FORTALEZA

"Pelo mundo livre"

FORTALEZA, 11 (A. M.) — Realizou-se uma grande passeata acadêmica de apoio à política paramercantilista do governo. Os estudantes desfilaram empunhando disticos em alguns dos quais lia-se "Pela Pátria e pela América", "Pelo mundo livre", "Os homens terão de ser livres".

1.º abrigo anti-aéreo em Fortaleza

RECIFE, 11 (A. M.) — Após um período de graves afluências as chuvas começaram a cair no interior em abundância.

COMPROMETIDO O SR. CLAUDIO DE SOUZA Ainda a declaração de Zweig

RIO, 11 (A. M.) — Um matutino estranha que o sr. Claudio de Souza não se tenha defendido da torpeza de que é acusado, por ter mutilado declaração de Zweig, acrescentando que o silêncio compromete ainda mais o acadêmico.

GRANDE PASSEATA CIVICA EM FORTALEZA

"Pelo mundo livre"

FORTALEZA, 11 (A. M.) — Realizou-se uma grande passeata acadêmica de apoio à política paramercantilista do governo. Os estudantes desfilaram empunhando disticos em alguns dos quais lia-se "Pela Pátria e pela América", "Pelo mundo livre", "Os homens terão de ser livres".

1.º abrigo anti-aéreo em Fortaleza

RECIFE, 11 (A. M.) — Após um período de graves afluências as chuvas começaram a cair no interior em abundância.

PRENUNCIOS DE REAÇÃO TÁTICA DE SALTEADORES

(Conclusão da 3ª pag.)

OBSERVANDO há dias, nestas colunas, a força de rotina que domina algumas das Intervenções estaduais, que os próprios chefes de polícia em situação internacional não lograram emocionarem, tivemos algumas fundadas reclamações, que não duvidamos lealmente consignar.

J. E. de Macedo SOARES

tentos às exigências de sigilo que o próprio assunto impõe. Depois de estranharmos a inércia de muitas intervenções quando algumas davam o exemplo de vigilância e firmeza, em outro artigo descrevemos o panorama da malignidade e de indiferença que parte da opinião pública apresenta num instante de indubitável assistência nacional.

Esse outro artigo, como o anterior, provocou uma reação desinteressada. O ilustre professor doutor Alfredo Monteiro quis ser dos primeiros a virar contra a inércia que se manifesta entorpecendo o cumprimento dos deveres civis a pretexto de apreciações conclusivas da atividade e eficiência do governo.

O professor doutor Alfredo Monteiro, angariando a colaboração de profissionais competentes, em sua maioria docentes da Faculdade de Medicina, propôs ao respectivo diretor organizar equipas multidisciplinares instruídas nos problemas da patologia, clínica e terapêutica das afecções e lesões comuns na guerra. Propôs-se, mais, intensificar o ensino e o prestígio da medicina de voluntários de transição de sangas.

As autoridades designadas a aproveitarem diretamente o concurso generoso do grupo chefiado pelo professor Alfredo

Monteiro, tem agora a oportunidade de justificarem-se das máis aparências que o público poderia consignar, quanto a sua vigilância e firmeza.

Entretanto, para ser bem aproveitado o entusiasmo e patriotismo de homens eminentes como o professor Alfredo Monteiro, o governo devia empregar a imaginação e o animo da mocidade universitária, que parece tão sonolenta quando o concurso da mocidade e sinceridade de seus sentimentos é uma grande força patriótica, e um formidável estímulo, e um incomparável animador da energia e da confiança popular.

Carecemos agora de um esforço que quebre a resistência de derrotismo, que nos resta a vencer a nós mesmos. Tal esforço só poderá ser da palavra falada e escrita; somente a inteligência bem intencionada poderá desfazer o nevoeiro da malignidade que é sobre a nossa sociedade. É uma coisa viva e temerosa que não se mostra, mas tudo oculta e esconde.

O exemplo do professor Monteiro está. Cabe aos que dirigem e governam o país aproveitar o poder e o prestígio da inteligência que se lhes oferece generosamente justo no momento em que é tão necessário para o bom desempenho da grave tarefa do governo.

no gôso daquelas franquias que foram até hoje a atmosfera de nosso bem estar espiritual. Temos que nos habituar aos novos tempos, cedendo ao imperativo de uma vigilância indormida, em todos os setores da vida civil, onde quer que o inimigo possa manter oculto um foco de propaganda ou um ponto de emboscada.

O poder de infiltração da sua Gestapo é bem conhecido e os brasileiros devem estar de olhos bem abertos, ouvido à escuta, para que não nos aconteça a mesma sorte de franceses, holandeses, belgas e tantos outros povos infelizes, que hoje pagam, no cativeiro mais desapidado, o preço de uma ingenua confiança ou de uma injustificável indiferença.

Um dia essa onda de sangue e lama será detida porque esta é a nossa fé, a nossa crença, a resolução dos que não se deixam abati-

ter na hora do perigo. Um dia, e talvez não esteja longe, cairá sobre a cabeça dos vandalos o sangue inocente de milhares de criaturas sacrificadas à avidez e à ambição de uma quadrilha que mancha a terra.

Não há vitórias duradouras quando as armas, que pretendem conquistá-las, servem a um ideal de escravidão e de rapina, de ódio às criações da cultura, de perseguição aos nobres anseios do espírito, de oposição à consciência, de impulso aos sonhos temerários da força.

HOMENAGEM DO GRUPO ESCOLAR "EPITACIO PESSOA" À MEMÓRIA DESSE INSIGNE BRASILEIRO

A missa de 30.º dia, na Catedral Metropolitana. Os professores e alunos do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta cidade, vão prestar amanhã, 30.º dia do falecimento do eminente brasileiro, uma expressiva homenagem a sua memória. O programa organizado, consistirá numa missa, às 7 horas, na

Reunião do Conselho de Comércio Exterior

RIO, 11 (A. M.) — Na reunião do Conselho de Comércio Exterior, foram debatidos assuntos sobre a situação dos manifestos de algodão, em face dos exportadores que financiam suas atividades, estudadas as medidas de garantias da colocação do trigo gaúcho e examinado o problema de disciplinar, mediante a possibilidade de transformação da farinha de rapa em amido, tendo o conselheiro Torres Filho preconizado a concessão de crédito ao pequeno agricultor.

Despedem-se do Ministro da Marinha

RIO, 11 (A. M.) — O capitão de Fragata Harry Temple, membro da Missão Naval norte-americana, despediu-se, neste dia, dos Aristas Guilherme por ter embarcado para os Estados Unidos.

UM LIVRO DE ROOSEVELT — "DEMOCRACIA EM AÇÃO"

RIO, fevereiro de 1942 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Os leitores brasileiros serão brindados, dentro de poucos dias, com a publicação de um livro de autoria do Presidente Franklin Delano Roosevelt, dos Estados Unidos, o estadista democrático cuja voz o mundo atual sempre escuta como uma das mais autorizadas do momento.

"Democracia em Ação", é o título do livro que constitui um verdadeiro monumento político cujas pedras, solidamente assentadas, são fatos e não palavras. O Presidente da maior democracia do mundo prova no seu livro que a doutrina democrática é doutrina viva, pujante, capaz de enfrentar e resolver, sem guerra e definitivamente, todos os grandes problemas sociais que ora agitam a humanidade. Além disso, o livro do presidente dos Estados Unidos, traduzido e editado pela Livraria do Globo, chega num momento oportuníssimo, contribuindo grandemente para a compreensão que nós americanos do sul precisamos ter da estrutura democrática da nação americana do norte, que agora põe de lado toda a ideia de bem estar e de conforto para lutar, lado a lado, com as nações democráticas que se empenham na cruzada de recolocar o mundo sob o império da lei, da ordem, da justiça e da liberdade.

"Democracia em Ação" pertence ao tipo de livros úteis ao intercâmbio cultural entre o Brasil e Estados Unidos. **Suspensa a concessão de salvo-conduto aos japoneses** S. PAULO, 11 (A. M.) — Foi suspensa a partir de hoje a concessão de salvo-conduto aos súditos nipônicos inclusive os naturalizados brasileiros, tendo o superintendente da Delegacia de Ordem Política e Social, determinado a apreensão dos salvo-condutos expedidos.

Viajou para o Rio Orson Welles

BELO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Orson Welles teve que permanecer aqui devido ao mau tempo, devendo decolar hoje, pela manhã, com destino ao Rio.

NESTA CAPITAL UMA EMBAIXADA DE ENGENHEIRANDOS GAÚCHOS

Ouvido pela A UNIÃO o prof. Alexandre Martins da Rosa — De Porto Alegre a Fortaleza pelo interior do País — Percorrendo os serviços da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas — 1.000 kms. de rodovia de 1.ª ordem — Magnífica a organização dos serviços de Assistência e Previdência Social — A estrada João Pessoa -- Cabedelo é, no gênero, a obra de maior vulto no País

ESTA cidade hospeda, desde ontem, uma embaixada de engenheiros gaúchos que se deslocaram sob a direção do professor Alexandre Martins da Rosa, catedrático de Economia, Finanças e Estatística da Faculdade de Engenharia da Universidade de Porto Alegre e presidente da Sociedade de Engenheiros, que congrega todos os engenheiros do Rio Grande do Sul.

As visitas ao Governo do Estado mandou reservar apartamentos no Paraíba Montezuma, proporcionou passeios pelos pontos pitorescos da cidade e visita aos melhoramentos públicos.

A embaixada é composta pelo professor Alexandre Martins da Rosa, do engenheiro Pércio Caspary, e dos engenheiros Casemiro José Munarski, Eudônio Nery Filho, Eurico Trindade Neves, Edson R. Prates de Lima, Carlos Henrique Siegmund e Victorio Lemmerz, chefe do quimicando Alfredo J. J. Wiek.

No "Parafita Hotel" a nossa reportagem ouviu o professor Alexandre Martins da Rosa sobre os objetivos da excursão no Nordeste Brasileiro.

Inicialmente, disse-nos o professor Martins da Rosa: — São 23 kms de Porto Alegre, no dia 23 de Janeiro, com destino a Curitiba, onde o governo do Estado nos proporcionou uma excursão de cerca de 500 kms. pelas regiões industriais.

Visitamos a seguir o Estado de Paulo e rumamos o interior de Minas visitando Belo Horizonte, Serquim, então curso do S. Francisco até João zero e daí, por estrada de ferro penetramos no Estado do Ceará, chegando à Fortaleza onde os serviços de assistência, água, saneamento e captação de água foram objeto de curiosidade e estudos.

dúvida, um entrosamento inteligente de maravilhas técnicas do setor de economia agrícola do Nordeste.

FUNÇÃO ECONOMICA DOS AÇUCES

Proseguindo nas suas observações, o professor Martins de Sousa abordou sobre a função econômica dos açúcares, disse: — Sempre ouvi falar nos açúcares como solução do problema das secas. Mas, distante, como residido desta região, não compreendi bem como se processaria a solução de um laboratório de S. Gonçalo, primariamente instalados, exultamos por satisfazer velho desejo. Al um grupo de cientistas brasileiros estuda e pesquisa, pacientemente, com desenvolvimento digno da tradição de todos os dias a qualidade da água, a compo-

sição do solo e as propriedades das forragens nativas, tudo em prol da economia agrícola da zona açucareira.

Do mesmo tempo, um grupo de agrônomos faz experiências, de cultura e enxertia, que servirão, mais tarde, para dar certeza se a capacidade dos açúcares poderá atender a toda a extensão do terreno que for julgado de irrigação vantajosa, ou se, ao contrário, a área deste terreno é inferior à capacidade de irrigação.

No primeiro caso se impõe a instalação dos açúcares. No segundo, a solução será dada pela diretriz dos poderes públicos, em particular do Chefe da Nação que, sem dúvida, está dando cooperação e assistência aos planos da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas

O PROF. LOURENÇO FILHO CONGRATULA-SE COM O SECRETARIO DO INTERIOR PELO INICIO DA ORGANIZACAO DOS SERVICOS DE EDUCACAO

O I. N. E. P. permanecerá à inteira disposição do Estado, mantendo constante entendimento com o diretor do Departamento de Educação

LOGO APÓS A SUA CHEGADA AO RIO, DE REGRESSO DESTA CIDADE, AONDE VEIO A CONVITE DO GOVERNO DO ESTADO PARA DIRIGIR OS TRABALHOS PRELIMINARES DA ORGANIZACAO DO ENSINO, O PROFESSOR LOURENÇO FILHO, DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ENSINOS PEDAGOGICOS, ENVIOU O SEGUINTE TELEGRAMA AO SR. SAMUEL DUARTE, SECRETARIO DO INTERIOR: "RIO, 11 DE MARÇO DE 1942. — FUI ELEVADA MANEIRA COMO OS CHEFES DE SERVICOS E AUXILIARES DESSA SECRETARIA ACOELHERAM OS TRABALHOS PRELIMINARES DA ORGANIZACAO DOS SERVICOS DE EDUCACAO DO ESTADO, O QUE PAÇO MANIFESTANDO, TAMBEM, MAIS UMA VEZ, O MEU PARTICULAR AGRADECIMENTO PELA GENTILEZA DE V. EXCIA. NO ENCAMINHAR, COM TANTA SUPERIORIDADE DE VISTAS, ESSOS TRABALHOS.

COMO DECLAREI EM TELEGRAMA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL O INEP PERMANECERA A INTEIRA DISPOSICAO DO ESTADO, RECEBENDO COM PRAZER QUALQUER SOLICITACOES RELATIVAS AO ASSUNTO E MANEJANDO CONSENTIMENTO COM O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO, GUARANTINDO DEDICACAO AO TRABALHO SAO O SEGURO PENHOR DO EXITO DO PROGRAMA DE REMODELACAO APROVADO PELO GOVERNO. ATENCIOSOS CUMPRIMENTOS. — LOURENÇO FILHO — DIRETOR DO INEP"

O REGRESSO, DO RIO, DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO MENSAGENS DE BOAS VINDAS RECEBIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO PARAIBANO

ANDA por motivo do seu regresso, do Rio de Janeiro, o interventor Ruy Carneiro, recebeu telegramas com votos de boas vindas das seguintes pessoas: Severino Montenegro, Trevas Filho, Joazeiro, o maior João Alves, Juvenal Pereira da Silva e Estefania Ta-

de, em linhas gerais, a impressão que tivemos das obras visitadas, numa excursão que registra, até esta capital, cerca de 9.000 quilômetros.

JOAO PESSOA E UMA CIDADE DE ATBAIEN

Grças nos passeios que nos foram proporcionados pelo interventor Ruy Carneiro e dos engenheiros Leonardo Aroverde e Martins de Freitas, percorrimos várias das mais importantes obras públicas iniciadas pelo Governo do Estado, com a estrada solo-cimento que liga a Cabedelo, e outros pontos pitorescos da cidade, e a planta de Tambau.

MAGNIFICA A ORGANIZACAO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA E PREVIDENCIA SOCIAL — Causou-me muito boa impressão a maneira como está sendo atendida, na Paraíba, a prestação de assistência e previdência social, em particular de que se desincumbe o Montepio do Estado, com a instituição do lar próprio.

TAMBAU UMA PRAIA QUE LEMBRA A DE JOSE MENINO, EM SANTOS

A praia de Tambau nos trouxe a recordação das visitas à praia de Cabedelo, de Santos, e Itacema, em Fortaleza, por beleza e conforto das suas habitações. Contemplamos, com emoção, o ponto mais oriental da América — o Cabo Branco.

UMA OBRA DE PERFETTO ACABAMENTO TECNICO

Na companhia dos engenheiros Leonardo Aroverde e Martins de Freitas visitamos o porto de Cabedelo, do qual trouxemos o conhecimento de quem contempla uma obra de perfeito acabamento técnico. A estrada de acesso ao porto, no tocante à sua pavimentação, representa um árduo de seus executores, pois em solo pavimentação, não me consta haver obra maior no país. Como técnico, felicito os iniciadores desse trabalho, pela coragem que tiveram, de fortalecer os engenheiros do Brasil um extraordinário campo de experiência para aquele tipo de pavimentação. Concluindo a sua entrevista, o professor Martins da Rosa deu os torques públicos de seu agradecimento ao interventor Ruy Carneiro pela magnífica hospitalidade dispensada à embaixada de engenheiros sul-riograndenses, a qual ao chegar a Porto Alegre, realizou Conferências sobre tudo que observou no Nordeste, concorrendo assim, para tornar mais conhecido o Norte no sul, incentivando nos brasileiros o desejo de conhecer melhor o seu país.

A embaixada viajará, hoje, a Recife, de regresso a Porto Alegre.

Foi, essa, em linhas gerais, a impressão que tivemos das obras visitadas, numa excursão que registra, até esta capital, cerca de 9.000 quilômetros.

Grças nos passeios que nos foram proporcionados pelo interventor Ruy Carneiro e dos engenheiros Leonardo Aroverde e Martins de Freitas, percorrimos várias das mais importantes obras públicas iniciadas pelo Governo do Estado, com a estrada solo-cimento que liga a Cabedelo, e outros pontos pitorescos da cidade, e a planta de Tambau.

MAGNIFICA A ORGANIZACAO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA E PREVIDENCIA SOCIAL — Causou-me muito boa impressão a maneira como está sendo atendida, na Paraíba, a prestação de assistência e previdência social, em particular de que se desincumbe o Montepio do Estado, com a instituição do lar próprio.

TAMBAU UMA PRAIA QUE LEMBRA A DE JOSE MENINO, EM SANTOS

A praia de Tambau nos trouxe a recordação das visitas à praia de Cabedelo, de Santos, e Itacema, em Fortaleza, por beleza e conforto das suas habitações. Contemplamos, com emoção, o ponto mais oriental da América — o Cabo Branco.

UMA OBRA DE PERFETTO ACABAMENTO TECNICO

Na companhia dos engenheiros Leonardo Aroverde e Martins de Freitas visitamos o porto de Cabedelo, do qual trouxemos o conhecimento de quem contempla uma obra de perfeito acabamento técnico. A estrada de acesso ao porto, no tocante à sua pavimentação, representa um árduo de seus executores, pois em solo pavimentação, não me consta haver obra maior no país. Como técnico, felicito os iniciadores desse trabalho, pela coragem que tiveram, de fortalecer os engenheiros do Brasil um extraordinário campo de experiência para aquele tipo de pavimentação. Concluindo a sua entrevista, o professor Martins da Rosa deu os torques públicos de seu agradecimento ao interventor Ruy Carneiro pela magnífica hospitalidade dispensada à embaixada de engenheiros sul-riograndenses, a qual ao chegar a Porto Alegre, realizou Conferências sobre tudo que observou no Nordeste, concorrendo assim, para tornar mais conhecido o Norte no sul, incentivando nos brasileiros o desejo de conhecer melhor o seu país.

A embaixada viajará, hoje, a Recife, de regresso a Porto Alegre.

As referidas manifestações em memória de Epitácio Pessoa, deverão comparecer elementos destacados do meio social pessoense.

Para assisti-las, recebemos um convite da comissão do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", composta das professoras Filogonia Cabral, Maria de Lourdes Carvalho, Geni Mesquita e prof. Fátima Salgado Albuquerque, diretor do mesmo.

Um governo devotado aos problemas do seu Estado

(Conclusão da 3ª pag.) cultores. Diversos campos de cooperação e demonstração foram necessários ao Governo do cooperativismo, cujo desenvolvimento é sensível, no decorrer dos últimos anos. E a forma que me parece mais prática para que o auxílio ao cooperativismo seja eficiente, é o sistema de ensino das cooperativas. Com o encarecimento crescente do nosso trem de vida, era inquietante a situação do povo no que concerne à aquisição de gêneros de primeira necessidade, de produtos agrícolas e verduras. O Departamento de Agricultura tem, por isso mesmo, incentivado a plantação de hortaliças e outras culturas nos terrenos a elas favoráveis. Passando tanto distantes, como em conselhos técnicos aos numerosos interessados nessa campanha.

Infelizmente, há perspectivas bem pouco ilusórias a respeito de chuvas no interior. Atendendo aos pedidos que me chegam diariamente de vários municípios, dirigi-me aos altos poderes da Nação, deles recebendo alentadoras promessas, esperando-se assim, que em breve sejam atacadas obras de vulto neste Estado.

ASSISTENCIA SOCIAL

"O meu governo — continuou o interventor Rafael Fernandes — atendendo a que o problema de assistência social é dos mais instantes, mesmo porque ele decorre principalmente da falta de recursos e de instrução do povo, resolveu atacar de frente a magna questão. Para isso criou a "Colônia Penal Agrícola Dr. João Chaves" situada na fazenda "Jundiá" e distante alguns quilômetros desta capital.

Em Mossoró e Pátú dos Feros também foram construídos quartéis-presídios, dotados de regular conforto. Além disso, o governo sustenta diversas instituições, tais como o Instituto de Proteção à Infância, o Dispensário "Sinfrônio Barreto", o Hospital "Miguel Couto", o Abrigo de Menores, o Hospital do Sétimo e as Maternidades de Natal, Mossoró e Macaú.

Apresentaram-se ao ministro Salgado Filho

RIO, 11 (A. M.) — Os oficiais médicos transferidos para o Ministério da Aeronáutica apresentaram-se, hoje, ao Ministro Salgado Filho.

GUERRA SEM QUARTIL AO 5.ª COLUNA

José Newton NOGUEIRA

MEU combate ao sinistro quintacolumnismo não é de hoje e visa zelar pelos interesses do Brasil e defender a minha família toda ela, sem discrepância, entregue, com orgão e audiência, à luta contra o fascismo, num fiel cumprimento à filosofia democrática. Não é pois uma atitude ditada pelas atitudes circunstanciais, muito menos um método novo de ataque pessoal, nascido do despeito, oriundo de qualquer ocorrência incapaz de exigir tão maior posição.

Previsava assim me exteriorizar. Gostei sempre de esclarecer minhas atitudes. E nunca me saí mal. Lá na Baía, a bondade de alguns amigos: certa feita, conhecido um indivíduo que para mim é uma honraria, este de que sou "um terrível e sistemático inimigo dos quinta-colunas". Não sou, portanto, dentro das fileiras democráticas de combate aos quintacolumnistas estrangeiros. Conheço o assunto porque ando nele há muito tempo. Quando me iniciei na luta, o quintacolumnismo era, entre nós, conhecido por "quinta coluna". Depois, surgiu o Conheço o assunto porque ando nele há muito tempo. Quando me iniciei na luta, o quintacolumnismo era, entre nós, conhecido por "quinta coluna". Depois, surgiu o "Eixo". Por aquela época não era menor o perigo. Muito segredo hoje em poder de entregar pelo "camisado" a Alemanha e a Itália mal nejarão a bom manejar a con-

ciência de infiltrações de brasileiros, através de um mural — o integralismo — dentre os quais existiam, faça-se justiça, muitos idealistas, os que acreditavam nos ideais do caríssimo moribundo.

Sou, não faz mal nenhum em dizer outra vez, um anti-quintacolumnista por obrigação familiar e dever patriótico. Fato é preciso a "PARTE ALTA" e qualquer atalugado ao "Eixo", pouco me interessando a sua condição social ou o nosso grau de amizade. O incentivo já não comporta contemplações. Fede ação. Exige providências, drásticas e capazes de esmagar a hidra fascista, aqui representada, como em todo o País, pela escória, gado humano inteiramente desclassificado.

O serviço de contra espionagem, exercido pelos inimigos da tralção e do desprestígio à moral, precisa tomar o desejado impulso. A "PARTE ALTA" e qualquer quinta coluna deve ser o principal dever de toda a nossa organização democrática. Mas que a cruzada não venha a ser desmotivada e desmoralizada as fundadas; que ninguém se aproveite da gravidade do momento para perseguir seus inimigos com queixas injustas, num flagrante erro e desmoralização das atividades policiais. Apontar somente os quintacolumnas. E só-

mente os quintacolumnas. O tempo é limitado para andar ao encalço dos mesmos. Atém-se, sômbra, trabalham pacientemente. Às vezes, sua ação, de aparência inocente, vive missas de claridade, representa para a diabolica rede de espionagem do "Eixo", um impressivo detalhe.

Por toda a parte, em qualquer lugar, ainda em plena atividade, a quinta coluna. Agora também em toda a parte, em qualquer lugar vigilante, estará, desleal, o Brasil, sua família e a sua existência, um soldado da Democracia.

20.º aniversário da travessia do Atlântico Sul

LISBOA, 11 (U. P.) — O "Diário da Manhã" recorda que no dia 30 do corrente passará o 20.º aniversário da travessia do Atlântico Sul, entre Lisboa e Rio de Janeiro, por Gago Coutinho e Balsemão Gabral.

Referido ao íntimo aproximação entre os dois países e a glória de Bartolomeu Gusmão Diretor da Expedição, a glória da cessaria associar as glórias da aviação portuguesa à brasileira, alvirando que a mocidade portuguesa comemore com esplendor a data de 30 de março.

NATAL CENTRO DOS MAIS MOVIMENTADOS DO NORDESTE

Fala a A UNIAO o sr. Abelardo Jurema, diretor da "Rádio Tabajá" — Na capital norte-riograndense se constrói algo que infunde confiança no futuro da Nação — O general Cordeiro de Faria é um homem à altura da situação criada pelos acontecimentos internacionais — Em Natal não há ambiente para o quinta-colunismo

REGRESSO de Natal, o sr. Abelardo Jurema, diretor da Rádio Tabajá, que assistiu, na vizinha metrópole do norte, à magnífica apresentação da Jazz de nossa emissora, presenteando um dos melhores músicos do país.

Entrevistado por esta folha sobre a impressão que obteve da excursão ao Rio Grande do Norte, o sr. Abelardo Jurema declarou:

Um velho satisficíssimo de Natal por vários motivos. Mais uma vez a Jazz Tabajá fez jus aos aplausos calorosos de um público que soube apreciar a excelência do nosso querido conjunto, admirando sobretudo a nossa música, através das páginas musicais de Jorge Aires e Genival Macêdo que tiveram magnífica interpretação na habilidade e harmonia de Severina Araújo e o conjunto que sua dirige com inteligência e dedicação.

Ao Interventor Rafael Fernandes e ao general Cordeiro de Faria todos os componentes da Banda da Rádio Tabajá estão gratíssimos pelas gentilezas e atenções dispensadas e pelo carinho com que nos trataram durante o tempo de nossa permanência em Natal.

SEM COMUNICAÇÃO COM A FAMÍLIA

O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM TÓQUIO — NATURAL DO PIAUÍ

RIO, 11 (A. M.) — Revela-se que o embaixador brasileiro em Tóquio, sr. Frederico Castelo Branco, é natural do Piauí, filho do comerciante James Frederico Clark, já falecido. A sua última carta que foi enviada à família é datada de 1.º de setembro de 1941. Depois dela, apenas foram recebidos alguns telegramas, sendo que o último foi enviado à sua irmã, felicitando-lhe por seu natalício em 10 de fevereiro. Esse telegrama terminava em inglês com as seguintes palavras: "All right". Semanalmente o embaixador Frederico Castelo Branco envia um telegrama a sua genitora com uma única palavra — "Saudades". Ultimamente, nem esta mensagem tem vindo.

SURPREENDIDO EM MANILHA

RIO, 11 (A. M.) — O sr. Pacheco de Oliveira, quando se dirigiu para a delegacia por ter apreendido um colar, quando entrou na rua Coelho Castro. No meio da correria ouviram-se tiros, tombando morto o fugitivo. Embora que o assassinio tenha sido apresentado como um caso de roubo, alegando que estava desarmado.

Aumento da dívida federal "yankee"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Câmara dos Representantes resolveu enviar ao Senado um projeto-lei que aumenta a dívida federal norte-americana em limite recorde de 25 bilhões de dólares. A dívida total de 7 do corrente mês somava \$ 62.493.000.000 dólares.

A 5.ª COLUNA EM SANTA CATARINA

RIO, 11 (A. M.) — Mostrando as atividades da Quinta Coluna, em Santa Catarina, um matutino estampa uma fotografia, onde se vê partes da biblioteca do jornal alemão em Santa Catarina, inscrições alemãs, inúmeros livros de propaganda nazista e retratos do Fuehrer. O material foi apreendido pela polícia catarina na casa do pastor protestante de Blumunau, Ernesto Kleebusch.

Educação

Esteve ontem no gabinete do Diretor do Departamento de Educação, o sr. Manoel de Miranda, Diretor do Liceu Paranaíba.

O sr. Pedro Calheiros Bonfatti recebeu ontem no seu gabinete do Departamento de Educação as seguintes pessoas: Prof. Nelson da Câmara, Inspetor Regional na Primeira Zona; Prof. Álvaro Ambrósio Soares de Sá; Gláucia Pais Barreto, Lucia de Almeida Simões, Djanira Brito de Holanda, Armar Coimbra, Alípio de Oliveira Sá, Vinício Figueiredo, Orlando Barbosa, América Monteiro.

Também esteve ontem no gabinete do Diretor do Departamento de Educação o Diretor de Colégio Pio X.

O Diretor do Departamento de Educação visitou ontem o Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", tendo percorrido demoradamente todas as instalações da escola, onde se encontra estabelecido o ensino primário.

O Departamento de Educação, ao fazer repassar a "Revista do Ensino", ao sr. Manoel de Miranda, Diretor do Departamento de Educação, o Diretor de Colégio Pio X.

Haverá hoje, no Departamento de Educação, às 14.30, um reunião de professores Diretores de Grupos da capital e da diretoria da Escola de Aplicação.

Esteve ontem no gabinete do Diretor do Departamento de Educação o professor Joaquim Santiago, diretor do Grupo Escolar "Tomaz Mindel".

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Durante a transmissão simbólica do cargo ao Diretor do Departamento de Educação, o prof. Joaquim Santiago, ao deixar as suas funções, pronunciou o seguinte discurso:

Esteve ontem no gabinete do Diretor do Departamento de Educação, o prof. Joaquim Santiago, ao deixar as suas funções, pronunciou o seguinte discurso:

Esteve ontem no gabinete do Diretor do Departamento de Educação, o prof. Joaquim Santiago, ao deixar as suas funções, pronunciou o seguinte discurso:

Esteve ontem no gabinete do Diretor do Departamento de Educação, o prof. Joaquim Santiago, ao deixar as suas funções, pronunciou o seguinte discurso:

Abre uma agência em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — "A Crítica" anunciou que um jornal do Rio de Janeiro abrirá em breve, uma agência aqui, sob a direção do sr. Antonio Cavalcanti Neto, que chegou a esta capital no próximo domingo.

Faleceu o industrial Vitorio Marcella

RIO, 11 (A. M.) — Tuormara de Juit de Fôra o falecimento do grande industrial Vitorio Marcella.

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

CHUVAS NO INTERIOR

Nestes dois últimos dias vêm caindo chuvas regulares em vários municípios do interior.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu em data de ontem, diretamente e por intermédio do diretor dos Correios e Telégrafos, do Serviço de Rádio da Polícia, as seguintes comunicações:

Carolô do Rocha, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que caíram chuvas neste município durante toda a tarde de ontem. — Aristete Formiga, prefeito.

Piancó, 11 — Tenho a satisfação de comunicar ao v. excelência chefe, que caíram neste município boas chuvas. Estou distribuindo sementes à população pobre. Saudações. — Antonio Monteiro, prefeito.

Guarabira, 11 — Tenho o prazer de comunicar a v. excelência que ontem caíram boas chuvas em todo o município. Atenciosas saudações. — Osório de Aquino, prefeito.

Carolô do Rocha, 10 — Comunico-vos que ontem das 16,15 às 17 horas, caíram chuvas torrenciais neste município. Às 20,05 começaram chuvas regulares até alta noite. Encarregado da estação de rádio Pya-8.

Mamanguapó, 10 — Durante toda a tarde de ontem caíram chuvas. Encarregado Est. Pya-4-A.

Esperança — Ontem caíram copiosas chuvas. — Ontem caíram chuvas acompanhadas de forte trovoadas.

Santo Antonio — Caíram boas chuvas.

Beneditinas — Boas chuvas ontem durante o dia e à noite, e em algumas regiões do município.

Antenor Navarro — Choveu nesta cidade às 7.

Iaporaçu — Choveu regularmente ontem à noite.

Caiazeiras — Bôa chuva à noite. O pluviômetro marcou 81,20 milímetros. — Ontem caíram chuvas com tempestades.

Patos — Esta noite bôa chuva parecendo estender-se a grande parte do município.

Borborema — Caíram duas chuvas ontem.

Piancó — Hoje pela manhã choveu torrencialmente. Igualmente, o prefeito Juventino

Inteligência

... QUANDO ON NE S'AIMÉ PLUS

Julio DANTAS

Ponto final. Adeus. Tinha previsto o fim. Quis muito, quis demais... O culpado fui eu. Se é que pôde morrer o que nunca se viu. Sizto que morreu hoje o teu amor por mim.

Fiz mal em vir? Talvez. Quiseste vêr-me; vim. Que placidez a tua e que sorriso o teu! Amor que raciocina é amor que morreu. Pôde lá nunca amar quem se domina assim:

Tinha de ser. Adeus. Deixas-me triste e doente. Depois, qual é o amor que vive eternamente? Tudo envelhece, e passa, e morre como tu.

Nunca mais me verás. E' a vida, afinal. Dá-me o último beijo e não me queiras mais... Il faut rompre en pleurant quand on ne s'aime plus.

PARA NÃO PASSAR POR ANALFABETO

Em Curralinho, hoje cidade paranaense, havia, no tempo da Maranhão, um sub-delegado analfabeto, mas entusiasmado, como é comum. Certa vez, recebeu um bilhete em que um seu amigo lhe pedia um burro emprestado. Não querendo demonstrar às pessoas presentes que não sabia ler, pegou no escrito, relançou os olhos pelo mesmo, como é comum, e logo, estregara-se com uma canúrcia.

PARA A CASA

Para preparar cola para mármore, em 100 gramas de silicatos de potassa, juntam-se 10 gramas de polvilho e 20 gramas de queijo macio, seco, ralado.

Para que apareça como perfeito, o brilho dos espelhos que tenham arranhões, misture-se um pouco de vermelho inglês com o pólcio em que se estrega. Deixa-se secar, e logo, estregue-se com uma canúrcia.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Lerta Cabedelo, funcionário do Porto de Cabedelo; Maria do Carmo, filha do sr. Luiz Gonzaga Bessa, artista, residente nesta cidade; José Gláucio, filho do sr. Timóteo de Moraes, do comércio de Campina Grande; e Celio, filho do sr. Adalberto de Albuquerque Aranha, artista, residente nesta cidade.

As senhoritas: — Luzia Maria Freire, professora do Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Indulfo Barbosa Bastião, filho do sr. Glória Ramalho, filha do sr. João Ramalho Leite, residente nesta cidade, e Edna Jorge Modesto, filha do sr. Francisco Modesto, comerciante nesta praça.

As senhoras: — Maria do Carmo Marques do Nascimento, residente nesta cidade; Maria Rosa de Oliveira, viúva do sr. Artur Januário de Oliveira, e Felisbina Aragão Carvalho, esposa do sr. Ildefonso Teotônio de Carvalho, residente nesta cidade.

Os senhores: — Congo Nicodemus Neves, lente do Curso Pré-Jurídico do Liceu Paraibano; Teófilo Batista de Carvalho, contador do Banco do Brasil, nesta cidade, e Alcides Bonifácio do Nascimento, auxiliar do comércio desta praça.

PLANTES:

Sr. Eduardo Stuckert: — Respondeu, ontem, da metrópole do País, onde esteve durante algum tempo, o sr. Eduardo Stuckert, professor de desenho do Liceu Paraibano. Durante a sua estada no Rio, o sr. Stuckert abriu, no Museu da Escola Nacional de Belas Artes, uma exposição de

quadros e tipos paraibanos, com 46 magníficos quadros, obtendo grande sucesso.

Entre as inumeráveis pessoas que visitaram a sua exposição esteve o interventor Ruy Carneiro, quando de sua permanência no Rio, que se fez acompanhador de seu oficial de gabinete, sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque e do jornalista Victor do Espírito Santo Cardoso, diretor da Agência Meridional.

Visitante, hoje, com destino a São Luiz do Maranhão, a fim de reassumir as suas funções, o sr. José Nóbrega Faveas, agente fiscal do imposto do consumo na mesma cidade, que se faz acompanhador de sua esposa.

SR. J. BATISTA DE ARAÚJO: — Encontramos nesta cidade, em visita à Paraíba, o sr. José Batista de Araújo, advogado no Oeste de Minas e figura conhecida nos círculos sociais e forenses da cidade. O sr. José Batista de Araújo, que está hospedado na residência do seu cunhado, sr. Secundino de S. José, Secretário da Agricultura, visitou ontem à noite a A UNIAO percorrendo as nossas instalações.

VIARIAS:

Passou na data de ontem o aniversário da sra. Heloisa Guedes Pereira, esposa do capitão Aloysio Guedes Pereira, oficial do 15.º R. I., sediado nesta cidade. Por este motivo foi o casal muito felicitado pelas pessoas de suas relações de amizade.

TRÊS: — A banda de música do 15.º R. I., aquartelada nesta cidade, executará, hoje, em retiro, à Praça João Pessoa das 19 às 21 horas, o seguinte programa:

1.ª PARTE: — Canção do 15.º R. I., de F. Picado; Post-purrú "Os Hungenotes" de Meyerberg; Grande Valsa "Pomone" de Waldteufel; Fox-trot "The Doors open Again", de Paul Weirick; Serenata "Schubert", de F. Schubert.

2.ª PARTE: — Obrado "Um pé de F. Fêo; Valsa Ione, de J. Roberto; Samba "Voce não tem palavra", de A. Alves N. Teixeira; Fox-trot "Uma canção para os teus olhos", de J. Carvalho; Tongo-canção "Sonho de Revolução", de X. N. F. F. "Se me aperta eu digo", de J. Barbosa; e Canção do 15.º R. I., de F. Picado.

Retirar-se-á com o dobrado General Rabelo, de J. Nascimento.

NOIVOS:

Contrataram casamento nesta cidade o sr. Damásio França, tabelião substituto do 5.º Ofício de São Pessoa e a sra. Maria Hellen Moreira, filha do sr. Francisco Camarã Moreira, funcionário da IFOCS em Campina Grande e de sua esposa sra. Marcia Delgado Moreira. Por esse motivo os noivos veem sendo muito felicitados.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

O torneio início será no próximo domingo

Reuniu-se, ontem, a nova diretoria da Federação Desportiva Paraibana que resolveu importantes assuntos, inclusive a realização do torneio início no próximo domingo com a participação dos filiados, Astreia, Cabo Branco, Palmeiras, Auto e Treze.

A diretoria resolveu licenciar os clubes Tietê, Felipeta e Esporte, os quais não tomarão parte nas provas esportivas oficiais deste ano.

Sobre a licença dos 3 filiados o diretor Luiz Espineli apresentou uma proposta, a qual foi aceita por unanimidade de votos.

Amanhã, publicaremos o resumo completo da reunião de ontem, da F. D. P., que foi presidida pelo sr. Romulo de Almeida.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBO

O Brasil venceu o Uruguai por 36 x 33

SANTIAGO 11 — Desde o início do torneio com os uruguaios brasileiros demonstraram maior domínio da bola defendendo a sua defesa, que esteve magnífica.

Nos primeiros momentos, os uruguaios conseguiram uma cética espetacular e marcaram seguidamente outros pontos.

Mas, pouco a pouco, os brasileiros, em notável exibição, desistiam a vantagem dos adversários e termina o primeiro tempo com a vitória de 16 x 15.

No segundo tempo, ambos os times jogaram igualmente e com segura técnica.

Verificamos em algumas substituições e até o final do jogo é disputadíssimo.

No final da luta o placard marcava a vitória do Brasil por 36 x 33.

Um bom arqueiro no Palmeiras

Acaba de assinar contrato com o campo Palmeiras, o arqueiro Aluísio, que defendeu o arco paraibano no campeonato brasileiro de futebol de 1940.

No torneio do próximo domingo o alvi-negro, além de Aluísio, estreará outros e bons elementos.

CLUBE ASTRÉIA SECCOES DE VOLEI E FUTEBOL

Para todos os componentes da secção de voleibol, principalmente para os sócios esportivos, haverá treino hoje à noite, na quadra do clube.

TREINO INDIVIDUAL

O técnico Clodovino, encarregado do preparo físico das equipes de futebol do Astreia, avisa que terá lugar às 19.30 horas de hoje, no parque do clube um rigoroso treino individual, preparatório ao torneio início de amanhã.

É imprescindível o comparecimento de todos os jogadores inscritos na F. D. P.

Clube Atlético Dolaport (OFICIAL)

Ficam convidados os componentes do 1.º quadro e respectivas reservas, para um treino que terá lugar, hoje, às 14 horas, em nosso campo.

A diretoria solicita e agradece o comparecimento de todos os jogadores escalados.

O campeonato de natacão será na Baía

RIO, 11 (A. M.) — Na reunião de ontem, o Conselho de Natacão resolveu desenvolver todos os esforços para realizar o campeonato brasileiro de natacão na Baía. Assim, a CBD indagará das companhias de navegação as possibilidades de reservar 100 passagens de ida e volta em abril, dependendo dessa resposta a adoção de outras providências. Em caso de positiva resposta, os transportes a CBD promoverá a realização do certame em Belo Horizonte ou no Rio. Podemos assegurar que há a melhor boa vontade da CBD para realizar o campeonato na Baía.

Licença para jogos amistosos

RIO, 11 (A. M.) — A CBD a outras cidades anunciar o retorno de Deus; porque para isso foi enviado E assim pregava nas sinagogas da Galiléa.

ROBÓRIO DAS MISSAS

Catedral Metropolitana — Diariamente das 6 às 10 horas, e aos domingos das 5 às 10 horas.

Igreja de N. S. de Lourdes — Diariamente das 6 horas e aos domingos das 5, 6 e 8 horas.

Igreja de N. S. do Rosário — Diariamente das 6 horas e aos domingos das 5 e 8 horas.

Igreja das Mercês — Diariamente das 6 horas e aos domingos das 5 e 8 horas.

Igreja de S. S. do Carmo — Diariamente aos domingos das 6 e 8 horas.

Igreja de N. S. da Conceição — Diariamente aos domingos das 6 e 8 horas.

Igreja de S. Francisco — Todos os dias das 6 horas.

Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves — Diariamente das 6 e 8 horas, e aos domingos das 5 e 8 horas.

MISSAS:

Na matriz de N. S. de Lourdes, das 6 horas de sábado próximo, será celebrada missa a mando da sra. Lourdes Costa e sua filha Diana, por alma de sua sogra e avó Lidia Costa.

NOTA CARICCA DEVEMOS AGIR QUANTO ANTES

RIO, 11 (A. M.) — (Pela rádio-telegrafia) — Os repetidos e covardes atentados levados a efeito contra a nossa soberania, já agora com sacrifício de vidas dos nossos patriotas, estão exigindo respostas, que mostrem ao mundo que o BRASIL sabe contra-atacar eficientemente, quando levado a tomar atitudes extremas. Os navios brasileiros, navegando numa missão pacífica, são afundados sem qualquer respeito às leis; nem qualquer consideração humana. Parece até que os canceiros do "eixo" resolveram lançar repetidos desafios ao Brasil, não acreditando na menor reação de nossa parte. Convencidos de que o Brasil não poderá ser oficialmente contra eles, nossos inimigos renovam cada dia os seus traçoeres e criminosos atentados, como que querendo também mostrar às nações americanas, que ainda não romperam as relações com os agressores, a sorte que lhes estará reservada, caso venham a executar o que foi deliberado na Conferência dos Chanceleres.

Os atentados bárbaros se sucederão cada vez mais graves, enquanto não tomarmos do quanto somos capazes. Temos aqui elementos bastante para lutar na mesma medida. Não nos temos recatado com consideração aos povos. Já que continuamos a ser golpeados traiçoeiramente, já que o sangue brasileiro começou a ser derramado sem que de nós partisse qualquer defesa justificativa de tais covardes barbarias, a nós compete exemplarmente. E devemos, quanto antes enquanto pudermos, enquanto temos a posição, mais tarde, quando nos dispusermos, talvez já não nos seja mais possível fazer-lo com resultados satisfatórios. Tenhamos sempre bem vivo os destinos da nação, não nos acreditarmos no siadamento nazista, senão dearmos daqueles que dizem que somos amigos da Paz, que que agirem quando atacados. Atacados já estamos de maneira covarde, miserável, traiçoeira e bárbara pelos povos que empunham a bandeira pirata do "eixo". Abandonemos a linguagem do futuro e falemos a do presente, pois a hora presente é a que está reclamando ação enérgica e decisiva.

Violento ataque da aviação, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

que nipônicos. Foi atacada a base de Caserma na costa meridional da Nova Bretanha, sendo metelhado e incendiado um hidro-avião inimigo. Este último ataque foi realizado por pilotos veteranos que chegaram de outras frentes.

FAZER O MAXIMO

CAMBERRA, 11 (R.) — Chamando a atenção do povo australiano para as atrocidades cometidas pelos japoneses em Hong-Kong, a lista da Guerra. Forde, declarou: "Acreditado que essas revelações acentuam a disposição de todos os australianos de fazer o maximo para repelir o inimigo, caso este desembarque em nosso país."

7 NAVIOS

CAMBERRA, 11 (U. P.) — Foi oficialmente divulgado que pelo menos 7 navios nipônicos foram postos fora de ação durante o recente ataque que a aviação australiana efetuou contra a Nova Guiné. Quatro deles ficaram em chamas, dois foram afundados e um encalhado.

CONFIA NA RESISTENCIA

MELBOURNE, 11 (U. P.) — O vice-governor das Índias Orientais Holandesas, sr. Van Mook, que veio para a Austrália com o propósito de reorganizar a resistência holandesa e formar um governo livre, declarou confiar em seus homens, com o apoio dos soldados norte-americanos e australianos, prosseguir combatendo o invasor.

Os observadores militares acreditam que a resistência final será oferecida pelo defensores nas próprias montanhas em que estes se encontram atualmente, cujas defesas naturais poderão permitir que as tropas japonesas e seus 3 ou 4 mil aliados norte-americanos e australianos suportem os bombardeios da aviação nipônica.

ATACARAM MOULMEIN

NOVA DELHI, 11 (R.) — Segundo informa um comunicado do QG da RAF em Burma, os bombardeiros britânicos atacaram Moulemin na noite de segunda-feira. Foram lançadas diversas bombas sobre depósitos de óleo e sobre aviões que se achavam pousados em terra.

MANDALAY O CERCO

NOTÍCIAS recebidas hoje indicam que as forças britânicas que se encontram isoladas em Pegu conseguiram escapar do cerco nipônico e estabelecer o enlace com o grosso do exército aliado. Sabem-se que os japoneses estão tentando manobrar em sentido de juntar-se aos poderosos exércitos chineses, a fim de se estabelecerem na linha de ofensiva da Birmanã contra os japoneses.

ATAQUE DA "RAF" AUSTRALIANA

CAMBERRA, 11 (R.) — No peso da luta contra o inimigo no sudoeste do Pacífico, deve-se a RAF Australiana os mais violentos ataques, os quais foram compreendidos contra Silamawa e outros declarados do Ministério da Aviação, custou aos japoneses a perda de, pelo menos, 7 embarcações.

LUTA-SE AINDA EM JAVA

Continua sendo quase absoluto a falta de detalhes da luta em Java.

CINEMAS

A caminho do Rio, os jangadeiros cearenses

FORTALEZA, 11 (A. M.) — Seguirão amanhã para o Rio em avião da FAB os jangadeiros Tath, Jerônimo e Mané Preto que participarão, juntamente com Jacaré, do filme de Orson Welles.

GARY COOPER EM "POR QUEM OS SINOS DOBRAM"

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Gary Cooper iniciará, proxima mente, suas tarfias como figurante central do filme "For whom the bell tolls". (Por quem os sinos dobram). Já se encontram prontas algumas principais cenas de ação.

REGISTE hoje mesmo o seu receptor de rádio

em Java. em virtude da interrupção das comunicações, porém o vice-governor Van Mook declarou que os japoneses não tinham ajudado por unidades australianas e americanas, prosseguem lutando encarnadamente, a este de Bandung, causando perdas elevadas ao inimigo.

SOBRE PORT MORESBY

O comunicado da RAF Australiana fornece detalhes das operações e diz: "Nossos inimigos operam em submédios, a um bombardeio aéreo esta tarde. O ataque foi efetuado por 12 bombardeiros japoneses porém, segundo os detalhes de que se dispõe, não houve baixas e os danos são escassos. Os observadores militares opinam que esta incursão provavelmente, será o prelúdio de uma tentativa de invasão. Já que os despachos de Melbourne dizem que um comboio inimigo, composto de guerra-fortes e navios de guerra, deixou as águas da Nova Guiné, na direção a Port Moresby."

DETALHES DO ATAQUE

O comunicado da RAF Australiana fornece detalhes das operações e diz: "Nossos inimigos operam em submédios, a um bombardeio aéreo esta tarde. O ataque foi efetuado por 12 bombardeiros japoneses porém, segundo os detalhes de que se dispõe, não houve baixas e os danos são escassos. Os observadores militares opinam que esta incursão provavelmente, será o prelúdio de uma tentativa de invasão. Já que os despachos de Melbourne dizem que um comboio inimigo, composto de guerra-fortes e navios de guerra, deixou as águas da Nova Guiné, na direção a Port Moresby."

VIDA RELIGIOSA

IGREJA CATOLICA

QUINTA-FEIRA DA III SEMANA DA QUARESMA — S. GREGÓRIO MAGNO

EPÍSTOLA (Jer. 7, 1-7) Senhor me dá a palavra: Fies de ti, a porta da casa do Senhor ai prega estas palavras: e diz: Ouví a palavra do Senhor: vive todos de Judá, que penetrais por estas portas, para adorar o Senhor. Eis o que diz o Senhor, exercitos, o Deus de Israel: Endireitai os vossos caminhos e as vossas inclinações e habitarei convosco neste lugar. Não confiéis em palavras enganadoras, dizendo: Eis o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor. Porque si orientardes bem os vossos caminhos e as vossas inclinações; si fizerdes justiça entre o homem e seu próximo; si ao estrangeiro, ao órfão e à viúva não levantardes cilmbia, nem derrardes o sangue do inocente neste lugar, si juntos a deuses estranhos, não caminhardes para a vossa inteligência, diz: E preciso que eu vá

cidade, eu habitarei convosco neste lugar, na terra que eu concedo a vossos pais, para todos os tempos, diz o Senhor onipotente.

EVANGELHO (Luc. 4, 38-41) — Naquela tempo, saindo Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão, irmão de Pedro, e ali estava uma febre violenta e viu quem lhe interessava por ela. De pé, ao lado dela, ordenou Jesus à febre e esta a deixou e levantou-se logo, e serviu. Quando o sol estava no ocaso, todos os que tinham enfermias de várias doenças, traziam-nos a Jesus e Ele, impondo as mãos sobre cada um, curava-os. Salim também os demônios de muitos deles, clamando e dizendo: Vós sois o Filho de Deus. Porém Ele os ameaçava, para que não dissessem que sabiam que Ele era o Cristo. Quando se fez dia, Ele saiu e foi para um lugar deserto. E as turbas o procuravam e foram até Ele; e queriam retê-lo, com o intuito de o deixarem. Ele porém lhes disse: E preciso que eu vá

CHURCHILL EXPÕE A POLITICA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
indus e que procriará encarniçadas disputas na Câmara dos Comuns no momento em que o inimigo se apresenta às portas da Índia. Propomos-lhe a enviar a Índia um membro do Gabinete de Guerra para verificar in loco, mediante consulta pessoal, se a conclusão a que chegamos, e que acreditamos representar a solução final, será aceita e alcançada ao seu propósito.

O Lord do Selo Privado e Leader da Câmara dos Comuns se encarregou voluntariamente dessa tarefa.
O primeiro membro do Governo que goza de absoluta confiança do mesmo tratará de conseguir o assentimento necessário não somente da maioria hindu, mas também de grandes minorias entre as quais se encontram maometanos, mais numerosos, e em muitos aspectos, mais importantes.

O Lord do Selo Privado realizará consultas ao mesmo tempo com o vice-rei e com o comandante em chefe sobre a situação militar tendo sempre em conta a suprema responsabilidade do Governo de S. Magestade para proteger por todos os meios em seu alcance os povos da Índia dos perigos que a ameaçam.

GRANDE PAPEL
Devemos recordar que a Índia tem um grande papel a desempenhar na luta mundial da sua liberdade e que a sua ajuda deve estender-se em toda a extensão possível para o lado da China que lutou sozinho durante tanto tempo.

Devemos recordar também que a Índia é uma das bases da qual se devem desenvolver os mais violentos golpes no avanço da agressão e tirania. O Lord do Selo Privado seguirá assim, e se a Índia não se assumir em sua missão de defender suas perspectivas de alcançar um bom resultado.

Na ausência do Lord do Selo Privado os seus deveres como líder na Câmara dos Comuns serão assumidos pelo Ministro das Relações Exteriores.
A VIDA DE SIR STAFFORD CRIPPS
LONDRES, 11 (U. P.) — O premier Churchill anunciou que enviara o famoso diplomata britânico Sir Stafford Cripps para a Índia.

Alterados os artigos da Constituição, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
Parágrafo 1.º — Para nenhum desses atos será necessária a autorização do Parlamento Nacional, nem este poderá suspender o Estado de Emergência ou o Estado de Guerra declarado pelo Presidente da República.

Parágrafo 2.º — Declarado o Estado de Emergência em todo o país, poderá o Presidente da República, no intuito de salvaguardar os interesses materiais e morais do Estado ou de seus municípios, decretar, com prévia aquiescência do Poder Legislativo, a suspensão das garantias constitucionais atribuídas à propriedade e à liberdade de pessoas físicas ou jurídicas súditas do Estado Estrangeiro que, por qualquer forma, tenham praticado atos de agressão de que resultem prejuízos para os bens e direitos do Estado Brasileiro ou para a vida física e jurídica das pessoas físicas ou jurídicas brasileiras, domiciliadas ou residentes no País.

Art. 3.º — Ao artigo 168 da Constituição acrescenta-se a alínea seguinte: "E atos d'correntes das providências decretadas com fundamento no parágrafo 2.º do art. 168."

Contra as linhas de comunicações, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)
mento da resistência em Java. Von Mook declarou que as tropas neerlandesas existentes naquela ilha, junto as quais lutam uns 3 ou 4.000 soldados austríacos e norte-americanos, tem instruções no sentido de operar independentemente e durante o maior tempo possível e também, que, segundo lhe parece, os aliados continuam lutando no leste e oeste de Bandoneira, e que a linha de comunicação, particularmente no centro e norte de Sumatra, zona que os japoneses ainda não conseguiram ocupar.

AJUDA MAGNIFICA
Finalizando a sua palestra Van Mook voltou a repetir: "Não os culpamos pelos nossos reveses. O momento não é para nos deixarmos recriminarmos e culpando os americanos e australianos que nos ajudaram e lutaram magnificamente."

Quem planta mamona que ganhar dinheiro com nozes de castanha.

co e comuna de constituição própria.
PARA A ÍNDIA
LONDRES, 11 (U. P.) — O premier Churchill declarou na Câmara dos Comuns que Sir Stafford Cripps, Lord do Selo Privado, seguirá para a Índia o mais breve possível, levando um novo plano para a solução do problema hindu.

CRIAÇÃO DE UM EXERCITO JUDÉU
LONDRES, 11 (U. P.) — O rabino Abda Siller Silvan de Cleveland em declarações a representantes da imprensa, mostrou-se crente de que logo mudará a política do governo britânico no que se refere à Palestina, especialmente para dar forma concreta à promessa de criar um exercito judeu, proposta que a Grã Bretanha admitiu com frequência "em principio".

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)
Do Almirantado britânico

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado distribuiu esta noite o seguinte comunicado: "Os recentemente efetuados últimos dias revelaram que o couraçado alemão "Von Tirpitz" que havia partido de Trondheim, rumando para o norte subia a costa da Noruega. Na manhã do dia 9 de corrente o "Von Tirpitz" foi localizado e atacado por aviões torpedeiros da arma aérea ca esquadrão. Foi impossível observar-se com detalhes o resultado do ataque, mas quando foi visto pela ultima vez o couraçado alemão navegava sob a proteção de espessas colunas de fumaça em direção à costa norueguesa. As nossas forças de superfície não conseguiram estabelecer contacto com o inimigo, mas foram frustradas todas as tentativas de ataques aos nossos comboios. Dois dos nossos aparelhos não regressaram o "Von Tirpitz" e um navio alemão "Blumarschick", flutuando oficialmente como sendo de 25.000 toneladas. Acreditase-se que teve novas couraçados instalados no seu casco e que aumentou a tonalidade para 40 ou 45.000 toneladas. Depois de oito baterias de 15 polegadas, sendo os seus canhões de um tipo rodostolístico. Tem ainda dois baterias anti-aéreas de cinco polegadas e nove de dois e seis de 16 outras de quatro polegadas e um decimo. Leva ainda quatro aviões."

Do Q. G. britânico no Cairo

CAIRO, 11 (U. P.) — O Q. G. Britânico emitiu o seguinte comunicado: "As nossas patrulhas estiveram novamente ativas durante todo o dia e travaram vários encontros com o inimigo. A despeito do poderio das patrulhas inimigas, foram muitas obrigadas se retirar deixando alguns prisioneiros em nosso poder, a maioria de terem perdido vários transportes motorizados em consequência do fogo de nossos canhões. A aviação britânica apoiou com eficiência as operações terrestres."

DEIXANDO DE registrar o seu receptor o mesmo ficará considerado clandestino e como tal estará sujeito às penalidades previstas em lei.

Greve dos professores primários na Bolívia

LA PAZ, 11 (U. P.) — Diante da ameaça da greve geral dos professores primários que reclamam o aumento de vencimentos, o governo publicou um comunicado intimando o regresso dos mesmos às escolas. Em caso contrário, serão confiscados os coletores, passando todos os haveres dos professores ao governo para construir edifícios escolares.

Mensagem do presidente Roosevelt

(Conclusão da 1.ª pag.)
de março o Congresso autorizou a transferência de materiais e serviços no valor de 48 bilhões, 6 milhões e 650 mil dólares, em virtude da lei de empréstimos e empréstimos e "acrescenta a seguinte soma o Presidente foi autorizado a dar destino a 13 bilhões e 14 milhões de dólares a completar o total de 29 bilhões, 99 milhões e 550 mil dólares, em materiais comprados pelo Ministério da Guerra e da Marinha e pela Comissão Marítima para as suas necessidades bélicas. Esses materiais serão transferidos para outras partes de acordo com a referida lei se assim for resolvido pelo Presidente e pelos Chefes das Forças Armadas."

Com respeito aos países que se entregam materiais de conformidade com a mesma lei mencionada, o Presidente fez um convenio com a Grã Bretanha concluíram-se importantes pactos comerciais com o Brasil, Bolívia, República Dominicana, Haiti, Guiné, Honduras, Islândia, Holanda, Nicarágua, Paraguai e Uruguai.
ACÓRDIO PERU — E. E. U. U.
WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Peru assinou um acordo sobre a lei de empréstimos e arrendamentos com o governo dos Estados Unidos.

Comando unico para as forças norueguesas

LONDRES, 11 (U. P.) — O governo norueguês sediado aqui anunciou a criação do comando unico para todas as forças armadas norueguesas como primeiro passo para a reconquista da Noruega. O novo comando está encabeçado pelo major Hanstén, de 45 anos de idade, que foi promovido a general e hoje é o comandante supremo de todas as forças armadas da Noruega.

Odenaram a interrupção

LOS ANGELOS, 11 (U. P.) — As autoridades militares odenaram a interrupção no funcionamento das estações de rádio na zona de Los Angeles, às 5.30 da manhã.

DESVIO DE 90 CONTOS

BELF HORIZONTE, 11 (U. P.) — O Julz da 1.ª vara ouviu vários acusados no desvio de comprás de medicamentos de depósito da Quimica Bayer no valor de 90 contos.

SÃO PEDRO

Hoje às 7 e 36 horas.
Cavaleiros 15100 — Senhoitias 8500
"SESSAO DAS MOCAS"
Dorothy Lamour — Tito Guizar — Martha Raye — Shirley Ross no colossal filme escolhido para esta sessão.
FOLIA A BORDO
Músicas — Bathos — Romance
Amanhã — "Sessão da Juventude" — Em disputa do melhor — FUTEBOL EM FAMILIA e CRU AZUL

RADIO

EXITO DE "RUMO AO SUL"
NATAL, 11 (A. N.) — Regressou a João Pessoa a Jazz Tabajara que se encontrava nesta capital, onde teve oportunidade de apresentar vários programas.
Entre as músicas executadas, conseguiu especial êxito o maravilhoso sucesso, "Rumo ao Sul", o qual foi oferecido ao general Orlando de Farias, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria.

PROGRAMA DA PELA RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:
10.00 — Hora Nacional — 10.35 — Manhã de rádio — 11.00 — Rádio Jornal — 11.05 — Vozes do Broadcasting carioca em desfile — 11.30 — Jornal da Penseira Comercial de João Cartão — 11.52 — Vozes do "Broadcasting" carioca em desfile — 12.00 — Do Teatro da Guerra, oferta de G. Ave Maria — 12.05 — Hora Católica — 12.07 — Varietas Músicas — 13.00 — Intervalo — 13.00 — Hora Tarde carioca — 13.05 — Hora Católica — 13.10 — Hora Católica a cargo do Padre Carlos Coelho — 13.20 — Salas de Baile — 13.25 — Salas de Baile — 13.30 — Salas de Baile — 13.35 — Salas de Baile — 13.40 — Salas de Baile — 13.45 — Salas de Baile — 13.50 — Salas de Baile — 13.55 — Salas de Baile — 14.00 — Salas de Baile — 14.05 — Salas de Baile — 14.10 — Salas de Baile — 14.15 — Salas de Baile — 14.20 — Salas de Baile — 14.25 — Salas de Baile — 14.30 — Salas de Baile — 14.35 — Salas de Baile — 14.40 — Salas de Baile — 14.45 — Salas de Baile — 14.50 — Salas de Baile — 14.55 — Salas de Baile — 15.00 — Salas de Baile — 15.05 — Salas de Baile — 15.10 — Salas de Baile — 15.15 — Salas de Baile — 15.20 — Salas de Baile — 15.25 — Salas de Baile — 15.30 — Salas de Baile — 15.35 — Salas de Baile — 15.40 — Salas de Baile — 15.45 — Salas de Baile — 15.50 — Salas de Baile — 15.55 — Salas de Baile — 16.00 — Salas de Baile — 16.05 — Salas de Baile — 16.10 — Salas de Baile — 16.15 — Salas de Baile — 16.20 — Salas de Baile — 16.25 — Salas de Baile — 16.30 — Salas de Baile — 16.35 — Salas de Baile — 16.40 — Salas de Baile — 16.45 — Salas de Baile — 16.50 — Salas de Baile — 16.55 — Salas de Baile — 17.00 — Salas de Baile — 17.05 — Salas de Baile — 17.10 — Salas de Baile — 17.15 — Salas de Baile — 17.20 — Salas de Baile — 17.25 — Salas de Baile — 17.30 — Salas de Baile — 17.35 — Salas de Baile — 17.40 — Salas de Baile — 17.45 — Salas de Baile — 17.50 — Salas de Baile — 17.55 — Salas de Baile — 18.00 — Salas de Baile — 18.05 — Salas de Baile — 18.10 — Salas de Baile — 18.15 — Salas de Baile — 18.20 — Salas de Baile — 18.25 — Salas de Baile — 18.30 — Salas de Baile — 18.35 — Salas de Baile — 18.40 — Salas de Baile — 18.45 — Salas de Baile — 18.50 — Salas de Baile — 18.55 — Salas de Baile — 19.00 — Salas de Baile — 19.05 — Salas de Baile — 19.10 — Salas de Baile — 19.15 — Salas de Baile — 19.20 — Salas de Baile — 19.25 — Salas de Baile — 19.30 — Salas de Baile — 19.35 — Salas de Baile — 19.40 — Salas de Baile — 19.45 — Salas de Baile — 19.50 — Salas de Baile — 19.55 — Salas de Baile — 20.00 — Salas de Baile — 20.05 — Salas de Baile — 20.10 — Salas de Baile — 20.15 — Salas de Baile — 20.20 — Salas de Baile — 20.25 — Salas de Baile — 20.30 — Salas de Baile — 20.35 — Salas de Baile — 20.40 — Salas de Baile — 20.45 — Salas de Baile — 20.50 — Salas de Baile — 20.55 — Salas de Baile — 21.00 — Salas de Baile — 21.05 — Salas de Baile — 21.10 — Salas de Baile — 21.15 — Salas de Baile — 21.20 — Salas de Baile — 21.25 — Salas de Baile — 21.30 — Salas de Baile — 21.35 — Salas de Baile — 21.40 — Salas de Baile — 21.45 — Salas de Baile — 21.50 — Salas de Baile — 21.55 — Salas de Baile — 22.00 — Salas de Baile — 22.05 — Salas de Baile — 22.10 — Salas de Baile — 22.15 — Salas de Baile — 22.20 — Salas de Baile — 22.25 — Salas de Baile — 22.30 — Salas de Baile — 22.35 — Salas de Baile — 22.40 — Salas de Baile — 22.45 — Salas de Baile — 22.50 — Salas de Baile — 22.55 — Salas de Baile — 23.00 — Salas de Baile — 23.05 — Salas de Baile — 23.10 — Salas de Baile — 23.15 — Salas de Baile — 23.20 — Salas de Baile — 23.25 — Salas de Baile — 23.30 — Salas de Baile — 23.35 — Salas de Baile — 23.40 — Salas de Baile — 23.45 — Salas de Baile — 23.50 — Salas de Baile — 23.55 — Salas de Baile — 24.00 — Salas de Baile — 24.05 — Salas de Baile — 24.10 — Salas de Baile — 24.15 — Salas de Baile — 24.20 — Salas de Baile — 24.25 — Salas de Baile — 24.30 — Salas de Baile — 24.35 — Salas de Baile — 24.40 — Salas de Baile — 24.45 — Salas de Baile — 24.50 — Salas de Baile — 24.55 — Salas de Baile — 25.00 — Salas de Baile — 25.05 — Salas de Baile — 25.10 — Salas de Baile — 25.15 — Salas de Baile — 25.20 — Salas de Baile — 25.25 — Salas de Baile — 25.30 — Salas de Baile — 25.35 — Salas de Baile — 25.40 — Salas de Baile — 25.45 — Salas de Baile — 25.50 — Salas de Baile — 25.55 — Salas de Baile — 26.00 — Salas de Baile — 26.05 — Salas de Baile — 26.10 — Salas de Baile — 26.15 — Salas de Baile — 26.20 — Salas de Baile — 26.25 — Salas de Baile — 26.30 — Salas de Baile — 26.35 — Salas de Baile — 26.40 — Salas de Baile — 26.45 — Salas de Baile — 26.50 — Salas de Baile — 26.55 — Salas de Baile — 27.00 — Salas de Baile — 27.05 — Salas de Baile — 27.10 — Salas de Baile — 27.15 — Salas de Baile — 27.20 — Salas de Baile — 27.25 — Salas de Baile — 27.30 — Salas de Baile — 27.35 — Salas de Baile — 27.40 — Salas de Baile — 27.45 — Salas de Baile — 27.50 — Salas de Baile — 27.55 — Salas de Baile — 28.00 — Salas de Baile — 28.05 — Salas de Baile — 28.10 — Salas de Baile — 28.15 — Salas de Baile — 28.20 — Salas de Baile — 28.25 — Salas de Baile — 28.30 — Salas de Baile — 28.35 — Salas de Baile — 28.40 — Salas de Baile — 28.45 — Salas de Baile — 28.50 — Salas de Baile — 28.55 — Salas de Baile — 29.00 — Salas de Baile — 29.05 — Salas de Baile — 29.10 — Salas de Baile — 29.15 — Salas de Baile — 29.20 — Salas de Baile — 29.25 — Salas de Baile — 29.30 — Salas de Baile — 29.35 — Salas de Baile — 29.40 — Salas de Baile — 29.45 — Salas de Baile — 29.50 — Salas de Baile — 29.55 — Salas de Baile — 30.00 — Salas de Baile — 30.05 — Salas de Baile — 30.10 — Salas de Baile — 30.15 — Salas de Baile — 30.20 — Salas de Baile — 30.25 — Salas de Baile — 30.30 — Salas de Baile — 30.35 — Salas de Baile — 30.40 — Salas de Baile — 30.45 — Salas de Baile — 30.50 — Salas de Baile — 30.55 — Salas de Baile — 31.00 — Salas de Baile — 31.05 — Salas de Baile — 31.10 — Salas de Baile — 31.15 — Salas de Baile — 31.20 — Salas de Baile — 31.25 — Salas de Baile — 31.30 — Salas de Baile — 31.35 — Salas de Baile — 31.40 — Salas de Baile — 31.45 — Salas de Baile — 31.50 — Salas de Baile — 31.55 — Salas de Baile — 32.00 — Salas de Baile — 32.05 — Salas de Baile — 32.10 — Salas de Baile — 32.15 — Salas de Baile — 32.20 — Salas de Baile — 32.25 — Salas de Baile — 32.30 — Salas de Baile — 32.35 — Salas de Baile — 32.40 — Salas de Baile — 32.45 — Salas de Baile — 32.50 — Salas de Baile — 32.55 — Salas de Baile — 33.00 — Salas de Baile — 33.05 — Salas de Baile — 33.10 — Salas de Baile — 33.15 — Salas de Baile — 33.20 — Salas de Baile — 33.25 — Salas de Baile — 33.30 — Salas de Baile — 33.35 — Salas de Baile — 33.40 — Salas de Baile — 33.45 — Salas de Baile — 33.50 — Salas de Baile — 33.55 — Salas de Baile — 34.00 — Salas de Baile — 34.05 — Salas de Baile — 34.10 — Salas de Baile — 34.15 — Salas de Baile — 34.20 — Salas de Baile — 34.25 — Salas de Baile — 34.30 — Salas de Baile — 34.35 — Salas de Baile — 34.40 — Salas de Baile — 34.45 — Salas de Baile — 34.50 — Salas de Baile — 34.55 — Salas de Baile — 35.00 — Salas de Baile — 35.05 — Salas de Baile — 35.10 — Salas de Baile — 35.15 — Salas de Baile — 35.20 — Salas de Baile — 35.25 — Salas de Baile — 35.30 — Salas de Baile — 35.35 — Salas de Baile — 35.40 — Salas de Baile — 35.45 — Salas de Baile — 35.50 — Salas de Baile — 35.55 — Salas de Baile — 36.00 — Salas de Baile — 36.05 — Salas de Baile — 36.10 — Salas de Baile — 36.15 — Salas de Baile — 36.20 — Salas de Baile — 36.25 — Salas de Baile — 36.30 — Salas de Baile — 36.35 — Salas de Baile — 36.40 — Salas de Baile — 36.45 — Salas de Baile — 36.50 — Salas de Baile — 36.55 — Salas de Baile — 37.00 — Salas de Baile — 37.05 — Salas de Baile — 37.10 — Salas de Baile — 37.15 — Salas de Baile — 37.20 — Salas de Baile — 37.25 — Salas de Baile — 37.30 — Salas de Baile — 37.35 — Salas de Baile — 37.40 — Salas de Baile — 37.45 — Salas de Baile — 37.50 — Salas de Baile — 37.55 — Salas de Baile — 38.00 — Salas de Baile — 38.05 — Salas de Baile — 38.10 — Salas de Baile — 38.15 — Salas de Baile — 38.20 — Salas de Baile — 38.25 — Salas de Baile — 38.30 — Salas de Baile — 38.35 — Salas de Baile — 38.40 — Salas de Baile — 38.45 — Salas de Baile — 38.50 — Salas de Baile — 38.55 — Salas de Baile — 39.00 — Salas de Baile — 39.05 — Salas de Baile — 39.10 — Salas de Baile — 39.15 — Salas de Baile — 39.20 — Salas de Baile — 39.25 — Salas de Baile — 39.30 — Salas de Baile — 39.35 — Salas de Baile — 39.40 — Salas de Baile — 39.45 — Salas de Baile — 39.50 — Salas de Baile — 39.55 — Salas de Baile — 40.00 — Salas de Baile — 40.05 — Salas de Baile — 40.10 — Salas de Baile — 40.15 — Salas de Baile — 40.20 — Salas de Baile — 40.25 — Salas de Baile — 40.30 — Salas de Baile — 40.35 — Salas de Baile — 40.40 — Salas de Baile — 40.45 — Salas de Baile — 40.50 — Salas de Baile — 40.55 — Salas de Baile — 41.00 — Salas de Baile — 41.05 — Salas de Baile — 41.10 — Salas de Baile — 41.15 — Salas de Baile — 41.20 — Salas de Baile — 41.25 — Salas de Baile — 41.30 — Salas de Baile — 41.35 — Salas de Baile — 41.40 — Salas de Baile — 41.45 — Salas de Baile — 41.50 — Salas de Baile — 41.55 — Salas de Baile — 42.00 — Salas de Baile — 42.05 — Salas de Baile — 42.10 — Salas de Baile — 42.15 — Salas de Baile — 42.20 — Salas de Baile — 42.25 — Salas de Baile — 42.30 — Salas de Baile — 42.35 — Salas de Baile — 42.40 — Salas de Baile — 42.45 — Salas de Baile — 42.50 — Salas de Baile — 42.55 — Salas de Baile — 43.00 — Salas de Baile — 43.05 — Salas de Baile — 43.10 — Salas de Baile — 43.15 — Salas de Baile — 43.20 — Salas de Baile — 43.25 — Salas de Baile — 43.30 — Salas de Baile — 43.35 — Salas de Baile — 43.40 — Salas de Baile — 43.45 — Salas de Baile — 43.50 — Salas de Baile — 43.55 — Salas de Baile — 44.00 — Salas de Baile — 44.05 — Salas de Baile — 44.10 — Salas de Baile — 44.15 — Salas de Baile — 44.20 — Salas de Baile — 44.25 — Salas de Baile — 44.30 — Salas de Baile — 44.35 — Salas de Baile — 44.40 — Salas de Baile — 44.45 — Salas de Baile — 44.50 — Salas de Baile — 44.55 — Salas de Baile — 45.00 — Salas de Baile — 45.05 — Salas de Baile — 45.10 — Salas de Baile — 45.15 — Salas de Baile — 45.20 — Salas de Baile — 45.25 — Salas de Baile — 45.30 — Salas de Baile — 45.35 — Salas de Baile — 45.40 — Salas de Baile — 45.45 — Salas de Baile — 45.50 — Salas de Baile — 45.55 — Salas de Baile — 46.00 — Salas de Baile — 46.05 — Salas de Baile — 46.10 — Salas de Baile — 46.15 — Salas de Baile — 46.20 — Salas de Baile — 46.25 — Salas de Baile — 46.30 — Salas de Baile — 46.35 — Salas de Baile — 46.40 — Salas de Baile — 46.45 — Salas de Baile — 46.50 — Salas de Baile — 46.55 — Salas de Baile — 47.00 — Salas de Baile — 47.05 — Salas de Baile — 47.10 — Salas de Baile — 47.15 — Salas de Baile — 47.20 — Salas de Baile — 47.25 — Salas de Baile — 47.30 — Salas de Baile — 47.35 — Salas de Baile — 47.40 — Salas de Baile — 47.45 — Salas de Baile — 47.50 — Salas de Baile — 47.55 — Salas de Baile — 48.00 — Salas de Baile — 48.05 — Salas de Baile — 48.10 — Salas de Baile — 48.15 — Salas de Baile — 48.20 — Salas de Baile — 48.25 — Salas de Baile — 48.30 — Salas de Baile — 48.35 — Salas de Baile — 48.40 — Salas de Baile — 48.45 — Salas de Baile — 48.50 — Salas de Baile — 48.55 — Salas de Baile — 49.00 — Salas de Baile — 49.05 — Salas de Baile — 49.10 — Salas de Baile — 49.15 — Salas de Baile — 49.20 — Salas de Baile — 49.25 — Salas de Baile — 49.30 — Salas de Baile — 49.35 — Salas de Baile — 49.40 — Salas de Baile — 49.45 — Salas de Baile — 49.50 — Salas de Baile — 49.55 — Salas de Baile — 50.00 — Salas de Baile — 50.05 — Salas de Baile — 50.10 — Salas de Baile — 50.15 — Salas de Baile — 50.20 — Salas de Baile — 50.25 — Salas de Baile — 50.30 — Salas de Baile — 50.35 — Salas de Baile — 50.40 — Salas de Baile — 50.45 — Salas de Baile — 50.50 — Salas de Baile — 50.55 — Salas de Baile — 51.00 — Salas de Baile — 51.05 — Salas de Baile — 51.10 — Salas de Baile — 51.15 — Salas de Baile — 51.20 — Salas de Baile — 51.25 — Salas de Baile — 51.30 — Salas de Baile — 51.35 — Salas de Baile — 51.40 — Salas de Baile — 51.45 — Salas de Baile — 51.50 — Salas de Baile — 51.55 — Salas de Baile — 52.00 — Salas de Baile — 52.05 — Salas de Baile — 52.10 — Salas de Baile — 52.15 — Salas de Baile — 52.20 — Salas de Baile — 52.25 — Salas de Baile — 52.30 — Salas de Baile — 52.35 — Salas de Baile — 52.40 — Salas de Baile — 52.45 — Salas de Baile — 52.50 — Salas de Baile — 52.55 — Salas de Baile — 53.00 — Salas de Baile — 53.05 — Salas de Baile — 53.10 — Salas de Baile — 53.15 — Salas de Baile — 53.20 — Salas de Baile — 53.25 — Salas de Baile — 53.30 — Salas de Baile — 53.35 — Salas de Baile — 53.40 — Salas de Baile — 53.45 — Salas de Baile — 53.50 — Salas de Baile — 53.55 — Salas de Baile — 54.00 — Salas de Baile — 54.05 — Salas de Baile — 54.10 — Salas de Baile — 54.15 — Salas de Baile — 54.20 — Salas de Baile — 54.25 — Salas de Baile — 54.30 — Salas de Baile — 54.35 — Salas de Baile — 54.40 — Salas de Baile — 54.45 — Salas de Baile — 54.50 — Salas de Baile — 54.55 — Salas de Baile — 55.00 — Salas de Baile — 55.05 — Salas de Baile — 55.10 — Salas de Baile — 55.15 — Salas de Baile — 55.20 — Salas de Baile — 55.25 — Salas de Baile — 55.30 — Salas de Baile — 55.35 — Salas de Baile — 55.40 — Salas de Baile — 55.45 — Salas de Baile — 55.50 — Salas de Baile — 55.55 — Salas de Baile — 56.00 — Salas de Baile — 56.05 — Salas de Baile — 56.10 — Salas de Baile — 56.15 — Salas de Baile — 56.20 — Salas de Baile — 56.25 — Salas de Baile — 56.30 — Salas de Baile — 56.35 — Salas de Baile — 56.40 — Salas de Baile — 56.45 — Salas de Baile — 56.50 — Salas de Baile — 56.55 — Salas de Baile — 57.00 — Salas de Baile — 57.05 — Salas de Baile — 57.10 — Salas de Baile — 57.15 — Salas de Baile — 57.20 — Salas de Baile — 57.25 — Salas de Baile — 57.30 — Salas de Baile — 57.35 — Salas de Baile — 57.40 — Salas de Baile — 57.45 — Salas de Baile — 57.50 — Salas de Baile — 57.55 — Salas de Baile — 58.00 — Salas de Baile — 58.05 — Salas de Baile — 58.10 — Salas de Baile — 58.15 — Salas de Baile — 58.20 — Salas de Baile — 58.25 — Salas de Baile — 58.30 — Salas de Baile — 58.35 — Salas de Baile — 58.40 — Salas de Baile — 58.45 — Salas de Baile — 58.50 — Salas de Baile — 58.55 — Salas de Baile — 59.00 — Salas de Baile — 59.05 — Salas de Baile — 59.10 — Salas de Baile — 59.15 — Salas de Baile — 59.20 — Salas de Baile — 59.25 — Salas de Baile — 59.30 — Salas de Baile — 59.35 — Salas de Baile — 59.40 — Salas de Baile — 59.45 — Salas de Baile — 59.50 — Salas de Baile — 59.55 — Salas de Baile — 60.00 — Salas de Baile — 60.05 — Salas de Baile — 60.10 — Salas de Baile — 60.15 — Salas de Baile — 60.20 — Salas de Baile — 60.25 — Salas de Baile — 60.30 — Salas de Baile — 60.35 — Salas de Baile — 60.40 — Salas de Baile — 60.45 — Salas de Baile — 60.50 — Salas de Baile — 60.55 — Salas de Baile — 61.00 — Salas de Baile — 61.05 — Salas de Baile — 61.10 — Salas de Baile — 61.15 — Salas de Baile — 61.20 — Salas de Baile — 61.25 — Salas de Baile — 61.30 — Salas de Baile — 61.35 — Salas de Baile — 61.40 — Salas de Baile — 61.45 — Salas de Baile — 61.50 — Salas de Baile — 61.55 — Salas de Baile — 62.00 — Salas de Baile — 62.05 — Salas de Baile — 62.10 — Salas de Baile — 62.15 — Salas de Baile — 62.20 — Salas de Baile — 62.25 — Salas de Baile — 62.30 — Salas de Baile — 62.35 — Salas de Baile — 62.40 — Salas de Baile — 62.45 — Salas de Baile — 62.50 — Salas de Baile — 62.55 — Salas de Baile — 63.00 — Salas de Baile — 63.05 — Salas de Baile — 63.10 — Salas de Baile — 63.15 — Salas de Baile — 63.20 — Salas de Baile — 63.25 — Salas de Baile — 63.30 — Salas de Baile — 63.35 — Salas de Baile — 63.40 — Salas de Baile — 63.45 — Salas de Baile — 63.50 — Salas de Baile — 63.55 — Salas de Baile — 64.00 — Salas de Baile — 64.05 — Salas de Baile — 64.10 — Salas de Baile — 64.15 — Salas de Baile — 64.20 — Salas de Baile — 64.25 — Salas de Baile — 64.30 — Salas de Baile — 64.35 — Salas de Baile — 64.40 — Salas de Baile — 64.45 — Salas de Baile — 64.50 — Salas de Baile — 64.55 — Salas de Baile — 65.00 — Salas de Baile — 65.05 — Salas de Baile — 65.10 — Salas de Baile — 65.15 — Salas de Baile — 65.20 — Salas de Baile — 65.25 — Salas de Baile — 65.30 — Salas de Baile — 65.35 — Salas de Baile — 65.40 — Salas de Baile — 65.45 — Salas de Baile — 65.50 — Sal

COMPLETO O CERCO DE KHARKOV OS RUSSOS ROMPEM A NOVA LINHA NAZISTA DE KALININ

OFENSIVA SOVIETICA SIMULTANEA NAS TRÊS FRENTES DE BATALHA

Os generais Zhukov e Timoshenko coordenam as operações sem solução de continuidade — De Leningrado até as geladas superfícies do mar Azov — Crise teuto-hungara — Grandes baixas alemãs

ATAQUE FRONTAL

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Informações diplomáticas indicam que a Alemanha ressentida de grande escassez de petróleo, o que possivelmente a obrigará a atacar o Cáucaso ou o Oriente Central durante a primavera ou no verão. O Reich está no seguinte dilema: obterá petróleo ou perderá a guerra.

MATERIAL BELICO APREENHIDO

MOSCOW, 11 (U. P.) — O rádio local anunciou esta madrugada que as tropas russas que operam em um setor da frente sudeste chegaram no dia 4 em quatro povoações onde capturaram 5 aviões, 21 metralhadoras, 200 fuzis e mais de 50 toneladas de cargas de munições, 14 fuzis automáticos e três morteiros de trincheira. Os alemães perderam mais de 600 homens. Em um ataque realizado com êxito por unidades de "tanks", sob o comando do general Polikoff, foram destruídos 6 canhões, 8 mortei-

ros de trincheira, 12 metralhadoras e um "tank" inimigo, tendo sido o número de baixas do inimigo muito elevado.

GRANDE ATAQUE FRONTAL

MOSCOW, 11 (U. P.) — O rádio daqui anunciou nas últimas horas da noite de ontem três poderosos exercícios usso estão se deslocando em direção a Kursk, com o objetivo de realizar um grande ataque frontal, tendente a eliminar uma das guarnições alemãs orientais da frente.

IMPEDEM OS REFORÇOS

MOSCOW, 11 (U. P.) — Em todas as frentes, as tropas russas estão combatendo violentamente enquanto se apressam para aniquilar os restos do 16.º exercito alemão, cercado na Staraya Russa. As forças impedem que os alemães enviem reforços para outros pontos para aliviar a situação.

CRISE TEUTO-HUNGARA

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Segundo anúncio do correspondente em Berlim do "Social Demokrat", a crise que originou a ameaça do gabinete Párdosy na Hungria, foi motivada pelo fato das negociações teuto-hungaras para o estabelecimento da contribuição da Hungria a próxima ofensiva da primavera "não terem dado os resultados que eram de se esperar. Como se sabe, o decaído governo que chefieira o conde de Párdosy se recolheu a um sanatório para tratar da saúde.

GRANDES BAIXAS

LONDRES, 11 (R.) — O rádio de Moscou anunciou que as forças soviéticas libertaram numerosas localidades situadas em um setor da região de Karikov. Os alemães perderam 90.000 homens, sofrendo também grandes baixas. De acordo com o rádio de Moscou, estas tropas russas continuam a avançar na bacia do Donetz, no setor de Kalinin e a noroeste de Moscou, onde se assinaíram violentas combates, resultando em vantagens para os russos. Em um setor do lago Limatres, ele-

mentos do 16.º exercito alemão foram cercados mais de perto.

ACUMENTO

ZURICH, 11 (R.) — Segundo anúncio a emissora alemã, aumentou consideravelmente o canhão russo em toda a frente da Crimeia.

CEDEM AS DEFESAS

MOSCOW, 11 (U. P.) — Anuncia-se que os russos penetraram em uma nova linha alemã no setor de Kalinin, cujas defesas cederam ante o avanço soviético.

COMPLETADO O CERCO

MOSCOW, 11 (U. P.) — Os últimos despachos chegados à frente de batalha informam que as forças soviéticas se aproximam de Kharkov por três diferentes pontos, estando completo o cerco dessa praça. Ao que parece, os alemães encurtaram suas linhas para melhor resistir a uma eventual arremetida dos russos.

OFENSIVA SIMULTANEA NAS TRÊS FRENTES

MOSCOW, 11 (U. P.) — Os comandantes russos Zhukov e Timoshenko estão coordenando suas operações numa ofensiva sem solução de continuidade, desde as proximidades de Leningrado até as geladas superfícies do mar de Azov. Os ataques soviéticos até agora vinham sendo conjugados apenas parcialmente e adotam neste momento todas as características de uma ofensiva simultânea nas três frentes.

Os últimos despachos chegados a esta capital, informam que as forças russas aumentaram o vigor de suas arremetidas em todos os setores de maior importância: Leningrado, Novgorod, Kharkov e Crimeia. As operações são efetuadas com a máxima rapidez e arduamente os alemães se veem obrigados a abandonar o terreno e reformar suas linhas. Assim, valendo-se das desarticulações que provocam as defesas alemãs, os russos aproveitam todas as oportunidades para penetrar cada vez mais profundamente em direção à fronteira polonesa.

GARANTIAS FORMAIS DE VICHY AOS EE. UU.

Madagascar e a esquadra francesa

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Em conferência com jornalistas, o sr. Sumner Welles declarou que havia recebido garantias formais do governo de Vichy assegurando-lhe que não permitiria que Madagascar venha cair em poder do "eixo".

Acrescentou que as garantias de Vichy chegaram há pouco mais de uma semana, ao mesmo tempo em que Petáin comunicou ao Presidente Roosevelt que a França permaneceria neutra não entregaria a frota francesa para fins de guerra.

ATACADO POR AVIOES TORPEDEIROS O COURAÇO NAZI "VON TIRPTZ"

A "RAF" DESPEJA UMA CHUVA DE BOMBAS SOBRE O RUHR — PRECAUÇÕES EM GIBRALTAR

VICHY, 11 (U. P.) — Os aviões da RAF atacaram novamente Saint Nazaire, causando estragos.

PRECAUÇÕES EM GIBRALTAR

LA LINEA, 11 (U. P.) — As autoridades de Gibraltar adotam novas medidas de precaução pela ameaça de que os franceses atacarão pelo ar o "penhasco", como reprensão ao ataque da RAF contra Paris.

VIGILANCIA NO MEDITERRANEO

CAIRO, 11 (U. P.) — A aviação britânica está mantendo constante atividade no Mediterrâneo.

EXIGENCIAS JAPONÊSAS A VICHY

Madagascar

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O correspondente do "Social Demokrat" em Berlim informa que o Japão apresentou a Vichy certas exigências relativas à posse da França de Madagascar.

Os círculos berlinenses não têm informações a respeito dos planos do Japão.

Assinalaram, no entanto, que exigências semelhantes precederam a ocupação da Indo China.

Está Bilioso? "SAL DE FRUCTA" ENO

Duplicada, a produção de café paulista

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de comércio informou que na opinião dos comentaristas a colheita do café no Estado de São Paulo, no Brasil de 1942-1943 era quase o dobro da colheita de 1941-1942.

VAREJAM AS LIVRARIAS

As autoridades turcas

ANKARA, 11 (U. P.) — As autoridades policiais varejaram ontem à tarde a principal livraria da cidade, afim de examinar numerosos livros russos expostos para movimento de venda. Acredita-se que esta iniciativa faz parte das investigações gerais empreendidas pelas autoridades a propósito do suposto atentado contra a vida do embaixador alemão Von Papen.

Sumario das noticias de todos os "fronts"

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que o vapor brasileiro "Cayri" foi torpedeado em frente à costa do Atlântico.

Desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos 22 tripulantes e 4 passageiros do vapor brasileiro "Cayri". Faltam até agora 59 pessoas do navio, sendo 53 tripulantes e 2 passageiros.

Até a manhã de hoje não havia notícias dos 53 tripulantes e dos dois passageiros que faltam do "Cayri". Assinala-se que se os mesmos não foram encontrados o fato constituirá o maior desastre da história marítima brasileira.

O sr. Sousa Costa, acompanhado do sr. Sumner Welles, apresentou suas despedidas ao Presidente Roosevelt na Casa Branca.

O sr. Sumner Welles, referindo-se ao decreto do Presidente Vargas, disse que o governo brasileiro, com tal ato, tomou a mais prudente e necessária medida em vista dos des-

terrâneo, em vista dos rumores sobre a cessão dos navios franceses ao "eixo". São frequentes os ataques à navegação e objetivos militares totalitários.

CHUVA DE BOMBAS SOBRE O RUHR

LONDRES, 11 (U. P.) — O comunicado do Ministério da Aviação anuncia que os bombardeiros da RAF atacaram durante a noite passada objetivos militares no Ruhr, lançando considerável quantidade de bombas. A observação dos resultados de tal operação, porém, foi quase impossível devido à má visibilidade. Dessa incursão contra o território inimigo, não voltaram quatro aparelhos.

ATAQUE

BERLIM, 11 (U. P.) — O co-

mando alemão informa que a aviação britânica atacou a Alemanha ocidental ontem à noite sem atingir objetivos militares. Os britânicos perderam 3 aparelhos.

ATAQUE DO "VON TIRPTZ" — LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirante anunciou há tarde de hoje que aeroplanos britânicos atacaram, segunda-feira, passada, o couraçado alemão "Von Tirptz", ao largo da costa da Noruega.

Na última vez que foi visto, o navio se retirava para a costa norueguesa, envolto numa nuvem de fumaça.

FOR TORPEDEIROS

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticiou-se oficialmente que o grande couraçado "Von Tirptz" foi atacado por torpedeiros.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quinta-feira, 12 de março de 1942

VIOLENTO ATAQUE DA AVIAÇÃO AUSTRALIANA CONTRA BARCOS NIPÔES

Destruídos sete navios inimigos — Atacada a base de Gasmata — Bombardeio sobre Moulmein — Os britânicos rompem o cerco de Pegu

REPELIDOS EM PORT DARWIN

CAMBERRA, 11 (U. P.) — Foram repelidos vários aviões japoneses de reconhecimento que voaram sobre o Porto Darwin.

VIOLENTO ATAQUE

MELBOURNE, 11 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que no violento ataque aos portos de desembarque dos japoneses em Nova Guiné, a aviação australiana incendiou um navio de guerra e quatro transportes inimigos. Mais dois transportes ficaram a ponto de afundar e outro encalhou preso pelas charruas.

SEM FUNDAMENTO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Uma declaração feita numa roda de jornalistas, o presidente Roosevelt declarou ontem que não tem fundamento a notícia de que as forças armadas norte-americanas seriam

colocadas sob um comando supremo e único. Afirmou o presidente que os departamentos que seriam abrangidos por um plano desse caráter, os da Guerra e os da Marinha, estão trabalhando muito bem em seu estado atual.

DIRETAMENTE ATINGIDOS

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Sidney informa que a aviação australiana lançou um violento ataque a pequena altura contra transportes japoneses, ancorados no porto de Hanisch, na costa oriental da Nova Guiné. Vários transportes inimigos foram diretamente atingidos. Camarões austrálicos realizaram uma incursão contra Lae e Salamua, nas zonas em que se verificaram os primeiros desembar-

(Conclui na 6.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Comando Australiano

CAMBERRA, 11 (R.) — O comunicado oficial de hoje diz: As últimas informações recebidas sobre o raid efetuado contra a navegação japonesa concentrada em Salamua adiantam que 4 unidades foram incendiadas e duas outras afundadas e uma última encalhada com a proa fora d'água. Uma das unidades incendiadas era um grande navio transporte. Outro navio nipônico recebeu 6 impactos diretos com bombas de grosso calibre. Todos os nossos aparelhos regressaram.

Do Departamento da Guerra yankee

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Guerra comunicou: "Zona das Filipinas — Não houve modificação na situação de Bataan, como também atividades aéreas ou terrestres durante as últimas 24 horas. As posições ocupadas por ambos os exércitos encontram-se temporariamente estagnadas. Nada há que informe sobre as demais zonas". (Conclui na 7.ª pag.)

A ALEMANHAS SEM PETROLEO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Segundo informações de fontes diplomáticas colhidas por funcionários britânicos, a Alemanha está atravessando uma escassez de petróleo tal que poderá ver-se obrigada a cessar ou limitar antes a sua ofensiva contra o Cáucaso ou Oriente Médio, a fim de procurar ali recursos de combustível de que necessita para prosseguir a guerra. Calcula-se que as necessidades da Alemanha excedam a 6 milhões de toneladas dos 12 milhões de que ela e seus aliados podem produzir anualmente.

A indústria germanica por si só consome esse excesso. Daí a necessidade de procurar encontrar novas fontes de abastecimento de petróleo ainda dentro de breves meses.

PATOS QUE APETAM A OFENSIVA DA PRIMAVERA

Tais informações chegam simultaneamente com uma série de outras, relativas à situação internacional e que se somam de forma a

afetar a anunciada campanha da primavera do "eixo".

Os fatos que comprometem a esperada ofensiva dos totalitários são os seguintes:

1.º — Os Estados Unidos estão dando preferente atenção à Rússia no que se refere ao fornecimento de materiais de guerra dentro dos termos dos programas de empréstimos e arrendamentos.

2.º — O provável fracasso da pretensão do Reich para que Vichy lhe entregue 40 navios de guerra, assunto esse que está sendo verificado pelo serviço secreto dos aliados.

3.º — A declaração feita por Sumner Welles de que os Estados Unidos suspenderam os seus embarques de algodão, bem como, de outras matérias primas para a África Francesa, fornecimentos esses que só serão reiniciados depois que o governo de Washington e o de Vichy chegarem a um acordo.

4.º — Os crescentes indícios de que as nações unidas estarão em condições de lançar um ataque geral ainda na próxima primavera.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 249, de 6 de março de 1942

Modifica o decreto-lei n.º 186, de 23 de agosto de 1941, que criou a Comissão de Abastecimento.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe confere o art. 5, inciso IV, do decreto-lei federal n.º 1.262, de 8 de abril de 1939.

EDITA

Art. 1.º — A Comissão de Abastecimento, criada pelo decreto-lei n.º 186, de 23 de agosto de 1941, passa a denominar-se COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO, com sede nesta Capital, constituída de cinco membros, escolhidos livremente pelo Chefe do Poder Executivo Estadual...

II — tabular os preços dessas utilidades, no comércio em grosso e a varejo;

III — requisitar às autoridades competentes as medidas necessárias no abastecimento regular da população e à repressão dos abusos e crimes contra a economia popular;

IV — aplicar multas, nos termos do artigo subsequente;

Art. 6.º — Sem prejuízo do processo penal em que possam incorrer, ficam sujeitas à multa de 100\$000 a 5.000\$000 as pessoas naturais ou jurídicas que:

a) — deixarem de prestar as Comissões as informações solicitadas sobre a existência de estoques de mercadorias destinadas ao consumo;

b) — prestarem informações falsas ou usarem de qualquer artifício para burlar a boa execução do serviço a cargo das Comissões;

c) — venderem ou expuserem à venda mercadorias por preço superior ao tabelamento;

d) — fecharam de comércio, em local bem visível dos seus estabelecimentos, as tabelas organizadas pelas Comissões;

e) — exhibirem tabela falsa ou falsificando dos gêneros e artigos tabelados;

f) — venderem ou expuserem à venda mercadoria de tipo inferior por preço superior ao classificado no tabelamento;

g) — recusarem-se a vender gêneros ou artigos do seu comércio habitual, existentes nos seus estabelecimentos e constantes das tabelas oficiais;

h) — acabarem com mercadorias;

i) — promoverem "trusts" ou consórcios para a exploração de gêneros de primeira necessidade;

Art. 7.º — Constitue "comportamento irregular" para efeito de demissão, nos termos do art. 228, n.º III do decreto-lei n.º 202, de 23 de outubro de 1941, o ato do funcionário público que intervier junto às Comissões ou a qualquer autoridade com o fim de favorecer comerciantes ou industriais interessados na exploração de gêneros de primeira necessidade;

Art. 8.º — O produto das multas de que trata o art. 6.º será recolhido aos cofres do município onde tenha sede a respectiva Comissão.

Parágrafo único — As multas impostas pela Comissão Central, mediante omissão do infrator residente fora do município da Capital, serão recolhidas aos cofres da Prefeitura de João Pessoa.

Art. 9.º — Lavrado o auto de infração, será este apresentado, dentro do prazo de 24 horas, à Comissão competente que, em sua primeira reunião ordinária, deliberará sobre a multa a ser aplicada.

Parágrafo único — Arbitrada a multa, será o infrator notificado para, no prazo de 3 dias, efetuar o seu recolhimento, a contar da data do recebimento da notificação, comprovada esta pelo atestado do encarregado do julgamento.

Art. 10 — Do ato de imposição de multa poderá recorrer o infrator para a própria Comissão dentro do prazo de 5 dias, quando denegado no município da Comissão recorrida, e de 15 dias, quando a multa for imposta pela Comissão Central e o infrator for domiciliado em município do interior.

Parágrafo único — Não se tomará conhecimento do recurso, sem o depósito prévio da importância da multa, cujo certificado deverá instruir a petição do recurso.

Art. 11 — Recebido o recurso o Secretário da Comissão verificará se foram atendidas as exigências legais de natureza fiscal e o encaminhá-lo ao Presidente, que designará um dos membros para relatar, acaando o recurso ser julgado pela Comissão.

João Pessoa, 10 — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, recebeu o Interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

Rio, 10 — Muito agradeço o telegrama pelo qual v. excel. me comunica que reassumiu a Interventoria Federal nesse Estado. Atenciosas saudações — Osvaldo Aranha.

Niterói, 10 — Agradeço a v. excel. a gentileza do seu telegrama comunicando haver reassumido a Interventoria nesse Estado. Cordiais saudações — Ernani do Amaral Peixoto.

Do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, recebeu o Interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

inscrição no prazo de 15 dias, a partir da data de sua entrada na Secretaria.

Art. 12 — Da decisão de qualquer Comissão, caberá recurso para o Secretário do Interior e Segurança Pública...

Art. 13 — O expediente da Comissão Central será publicado no Diário Oficial do Estado, bem como as atas das suas reuniões.

Art. 14 — As Comissões Municipais enviarão à Comissão Central as tabelas de preços por elas organizadas e mensalmente, uma relação das múltiplas impostas.

Art. 15 — As despesas de expediente e fiscalização feitas pelas Comissões serão pagas pelas Prefeituras onde tenham sede.

Art. 16 — Continuará em vigor as inscrições aprovadas pelo decreto n.º 159, de 22 de setembro de 1941, no que se explicita no § 1.º do artigo do presente decreto-lei, o qual entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 6 de março de 1942 54.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro Samuel Duarte

Reproduzido por ter sido com incoerência.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

De Manuel Caetano da Silva, auxiliar da Gerência da Imprensa Oficial, solicitando licença — Despacho: Inferiêdo à vista do laudo médico.

De Maria Xavier de Souza, professora, solicitando licença — Igual despacho.

De Maria das Neves Bezerra Santiago, professora, solicitando licença — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

De João de Vasconcelos & Cia. — Deférésio. N.º 1.133 — De J. Cunha Andrade — A' vista das informações e parecer, deferido o pedido, quanto ao imposto de indústria e profissão.

De Acácio Neves e Salustiano Efegênio Carneiro da Cunha, respectivamente juizes de direito das comarcas de São João do Cariri e Souza, de 2.ª e 3.ª instância, requerendo permuta das referidas comarcas. — Despacho: Deferido.

De Alcides Leite de Souza, 2.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Teixeira, solicitando pagamento de gratificação. — Despacho: Deferido.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

Proc. 0236-42 — Proposta do Diretor do Departamento de Educação, relativa aos contratos de vários candidatos para, como extra-mercenários, exercerem a função de professor em escolas de ensino primário. Precizam ser examinados os documentos de Nilda Cavalcanti, juntando atestado de saúde com o selo estadual de \$20 e firma reconhecida do escrivão que fornecer a folha corporada de Petronilla Mendonça de Araújo, juntando atestado de capacidade física para o desempenho da função, com firma reconhecida, selando-se com \$20 e, com 15000 (quinze mil) cada uma das duas petições inclusas; de Severina Gonçalves de Carvalho, juntando atestado de sanidade, reconhecendo a firma classe e a do atestado de capacidade técnica, selando ambas com \$600 (seiscentos) de Maria das Neves Gonçalves, juntando atestado de sanidade, reconhecendo-se a firma classe e a do atestado de capacidade, selando-se com \$800 (oitocentos) cada um; de Nairi Henrique dos Santos, juntando atestado de sanidade e capacidade física para o desempenho da função, selado com \$800 (oitocentos) e firma reconhecida; de Maria Iraci Braga, juntando folha corporada e atestado de sanidade, reconhecendo-se a firma classe e a do atestado de capacidade, selando-se com \$800 (oitocentos) cada um; de Nairi Henrique dos Santos, juntando atestado de sanidade e capacidade física para o desempenho da função, selado com \$800 (oitocentos) e firma reconhecida.

Proc. 0237-42 — Proposta de José de Miranda Henrique, promotor público Q, solicitando prorrogação de licença para tratamento de saúde. — Sub-

De Cláudio Mendes Mendonça, promotor público 3.ª comarca de Monteiro, requerendo 30 dias de licença. — Igual despacho.

De Antonio Tristão de Melo, adjuvante de promotor público da comarca de Santa Rita, solicitando pagamento de gratificação. — Igual despacho.

De General Luiz Pereira estudante do Liceu Paraibano solicitando auxílio — Despacho: Em virtude do parecer indifferente o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

De Hernandes de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, solicitando férias regulamentares a que se julga com direito — Despacho: Deferido.

De Byron & Cia, solicitando licença para retirar das quintas barba e Resife o material da antiga Fabrica de Gelo, a praça Aristides Lobo, desta Capital. — Despacho: Em face dos pareceres, deferido o pedido.

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

De Hernandes de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, solicitando férias regulamentares a que se julga com direito — Despacho: Deferido.

De Byron & Cia, solicitando licença para retirar das quintas barba e Resife o material da antiga Fabrica de Gelo, a praça Aristides Lobo, desta Capital. — Despacho: Em face dos pareceres, deferido o pedido.

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

De Hernandes de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, solicitando férias regulamentares a que se julga com direito — Despacho: Deferido.

De Byron & Cia, solicitando licença para retirar das quintas barba e Resife o material da antiga Fabrica de Gelo, a praça Aristides Lobo, desta Capital. — Despacho: Em face dos pareceres, deferido o pedido.

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

De Hernandes de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, solicitando férias regulamentares a que se julga com direito — Despacho: Deferido.

De Byron & Cia, solicitando licença para retirar das quintas barba e Resife o material da antiga Fabrica de Gelo, a praça Aristides Lobo, desta Capital. — Despacho: Em face dos pareceres, deferido o pedido.

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

De Hernandes de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, solicitando férias regulamentares a que se julga com direito — Despacho: Deferido.

De Byron & Cia, solicitando licença para retirar das quintas barba e Resife o material da antiga Fabrica de Gelo, a praça Aristides Lobo, desta Capital. — Despacho: Em face dos pareceres, deferido o pedido.

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

De Hernandes de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, solicitando férias regulamentares a que se julga com direito — Despacho: Deferido.

De Byron & Cia, solicitando licença para retirar das quintas barba e Resife o material da antiga Fabrica de Gelo, a praça Aristides Lobo, desta Capital. — Despacho: Em face dos pareceres, deferido o pedido.

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

De Hernandes de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, solicitando férias regulamentares a que se julga com direito — Despacho: Deferido.

De Byron & Cia, solicitando licença para retirar das quintas barba e Resife o material da antiga Fabrica de Gelo, a praça Aristides Lobo, desta Capital. — Despacho: Em face dos pareceres, deferido o pedido.

De Acácio Neves, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando abono de férias. — Despacho: Deferido.

o seguinte expediente para o seu gabinete: pela manhã somente atenderá aos chefes de serviço e autoridades no horário de 11 as 12; e a tarde, a partir das 14 as 17 horas, aos srs. prefeitos e demais pessoas que tenham interesses a tratar junto à respectiva Secretaria.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Eugénio Costa, residente nesta Capital. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De Wilson Dias Paes, residente em Buzios. — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou seus ascendentes.

De J. de Lencastre, chefe de Rocha, residente em Camarão Grande, — Despacho: Inferido para não combinar o nome do requerente com o de este ou

Table with names and numbers, likely a list of officials or members. Includes names like Antonio Gomes da Silva, Andreino F. de Freitas, Antonio Gomes Barbosa, etc.

depois respectivas correções... PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 10... Resolvido o Departamento Ad...

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
Justiça do Trabalho
Junta de Conciliação e Julgamento

AUDIÊNCIAS REALIZADAS
ONTEM: 9 horas: Heriberto de Moura Batista contra Casa Relampago. Aviso prévio. Pre...

OSSE 2 BRONCHITES?
PHMATOJAN
ELIMINA! FORTALECE!
Comferido e numerado — (a.) Orlando Valverde, secretário as...

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA
Nesta data foram remetidas à diretoria do Tesouro do Estado...

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 11:
Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretário-geral...

Projeto de Resolução N.º 10
Projeto de Resolução N.º 11
Projeto de Resolução N.º 12
Projeto de Resolução N.º 13

Hoje serão julgados os seguintes processos:
Reclamante: Arnóbio Macedo de Andrade.
Reclamado: Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa.

DECISÃO

Em 20 de fevereiro findo, apresentou o empregado Severino Monteiro da Silva uma reclamação contra Abílio Lanttas & Cia. por ter sido dispensado sem justa causa...

CASOS JULGADOS ONTEM:
Arnóbio Macedo de Andrade contra o Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa...

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geografia

Resolução n.º 99, de 25 de julho de 1941

Fixa uma classificação de tipos das localidades brasileiras.
A Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geografia, no uso das suas atribuições...

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

EXPEDIENTE DO DIA 11:
FORNECIMENTO DE AÇUCAR AO MERCADO LOCAL
A Comissão Central de Abastecimento está informada de que algumas firmas de nossa praça...

CONTRATOS DE VENDA DE AÇUCAR

Em data de 6 de março autorizou a firma Fernandes & Cia a assinatura de contratos de venda no total de 16.855 sacos de açúcar...

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE SAPÉ

A Cooperativa de Crédito Agrícola de Sapé há muito que se ressentia da falta de um prédio para a sua sede social.
Funcionando desde muito tempo na casa de residência do próprio gerente...

DELEGACIA FISCAL DA PARAIBA

- List of names and addresses: Clotilde Ferrreira Coló - Proc. 5097/41, Rivaldo de Alencar Polari - Proc. 103/41, Ana Maria Pais Barreto Monteiro - Proc. 709/41, etc.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 70
O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista que o presente projeto da Prefeitura de Pombal faz cumprir preceitos higiênicos que beneficiam a saúde da população local...

A Iniação

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quinta-feira, 12 de março de 1942

cação: 181 — Severino, filho de Vitor Pedro da Silva; 182 — Severino, filho de José Tito de Lúiz; 183 — Severino, filho de Luiz Pires da Rocha; 184 — Simplicio, filho de Simplicio José Roberto; 185 — Uilson, filho de José Belarmino de Souza; 186 — Valdemar, filho de Joaquim, filho de João da Silva; 187 — Valdir, filho de Clarismundo Lázaro Afonso; 188 — Vicente, filho de João Moreira de Mendonça; 189 — Vicente, filho de Sebastião Mariano de Araújo; 190 — Vidal, filho de João Maria de Souza; 191 — Valdemar, filho de Emília Francisca da Conceição; 192 — Valdemar, filho de Manuel Paiva de Magalhães; 193 — Valdir, filho de João Paulo da Silva; 194 — Wilson, filho de Clemente Ferreira Freire; 195 — Wilson, filho de José Alfredo de Lima; 196 — Zacarias, filho de Otilio; 197 — Zélio, filho de Ana Maria da Conceição; 198 — Luiz, filho de José Rodrigues de Melo; 199 — Agualindo, filho de Americo de Oliveira Estrela; 200 — Alcides, filho de Francisco Luiza da Silva; 201 — Alvaro, filho de Antonio Quintino de Souza; 202 — Anísio, filho de Pedro Bandeira de Lima; 203 — Antonio, filho de Antonio Pedro de Araújo; 204 — Antonio, filho de Immanuel Felisberto de Araújo; 205 — Antonio, filho de Manuel Gomes dos Santos; 206 — Antonio, filho de Pedro Firmino de Lima; 207 — Antonio, filho de Severino Martins dos Santos; 208 — Arnaldo, filho de José de Lima de Oliveira; 209 — Benedito, filho de Elvira Torres de Barros; 210 — Carlos, filho de Antonio Maria de Conceição; 211 — Diocésio, filho de João Bispo de Almeida; 212 — Djalma, filho de Cleto Fabricio de Menezes; 213 — Elias, filho de Francisca Maria da Conceição; 214 — Eudécio, filho de Manuel Francisco de Sousa; 215 — Eudécio, filho de Euripedes Tavares da Costa; 216 — Everardo, filho de Francisca Oliveira da Silva; 217 — Fernando, filho de Ezequiel Abá; 218 — Filomena, filho de Maria Barbosa da Silva; 219 — Francisco, filho de Antonio Amaro; 220 — Gregório, filho de Luiz Antonio de Oliveira; 221 — Helio, filho de Euseu Archangelo de Oliveira; 222 — Helio, filho de Pedro José da Silva; 223 — Horacio, filho de Luiz Pedro Barbosa; 224 — Jerry, filho de Orlindo Mororo; 225 — Jessé, filho de Torquato Barbosa de Lima; 226 — João, filho de Abílio Francisco da Silva; 227 — João, filho de Antonio Alexandre da Silva; 228 — João, filho de Antonio Virgílio dos Santos; 229 — João, filho de Euzébio Virgílio dos Santos; 230 — João, filho de Eulálio Toledo; 231 — João, filho de José Jacinto de Souza; 232 — João, filho de Lourenço Ferreira da Costa; 233 — João, filho de Manuel Clementino da Costa; 234 — José, filho de Antonia Bezerra Cavalcanti; 235 — José, filho de Antonio Soares de Melo; 236 — José, filho de Benedito da Silva; 237 — José, filho de Bernardino Soares Peixoto; 238 — José, filho de Felício José da Silva; 239 — José, filho de João Jorge de Oliveira; 240 — José, filho de João Pedro da Silva; 241 — José, filho de José Bezerra da Silva; 242 — José, filho de José Camelo Rochenne; 243 — José, filho de José Duarte da Costa; 244 — José, filho de José Julio da Silva; 245 — Lauro, filho de Ana Maria Vêras; 246 — Lourenço, filho de Julio Nobrega de Almeida; 247 — Luiz, filho de Antonio Patricio dos Santos; 248 — Luiz, filho de Maria Alves da Silva; 249 — Manuel, filho de Eugenio Barbalho; 250 — Manoel, filho de João Freire das Neves; 251 — Manoel, filho de João da Paz Lima; 252 — Manoel, filho de Luiz Maria da Conceição; 253 — Nataniel, filho de Vicente Gondim dos Santos; 254 — Otilio, filho de Manoel Duarte de Melo; 255 — Orlando, filho de Pedro Lisboa; 256 — Osvaldo, filho de Pelagio Neicio Pessoa; 257 — Paulo, filho de Josefina Umbelina da Silva; 258 — Paulo, filho de Manuel Lopes de Souza; 259 — Paulo, filho de Manoel Luiz de Roffo; 260 — Sebastião, filho de Antonio Correia de Lima; 261 — Sebastião, filho de Francisco Manuel dos Santos; 262 — Severino, filho de Ana Maria da Conceição; 263 — Severino, filho de Francisco Quintino da Silva; 264 — Severino, filho de João Joaquim de Castro; 265 — Severino, filho de José de Sousa; 266 — Severino, filho de Severino

Severino, filho de Urbano; 267 — Severino, filho de André; 268 — Severino, filho de Manoel José Lima; 269 — Severino, filho de Manoel José Lima; 270 — Severino, filho de Maria Rosemira de Melo; 271 — Vincentino, filho de Vicente Macena de Oliveira; 272 — Valdemir, filho de João Cicero Matos; 273 — Valfrido, filho de Carlos dos Santos; 274 — Wilson, filho de Altino Pereira da Silva; 275 — Wilson, filho de Otavio Alexandre Santiago; 276 — Aberrado, filho de Manoel Satrio de Costa; 277 — Ademar, filho de João Fernandes da Silva; 278 — Antonio, filho de Alexandre Botelho Seixas; 279 — Antonio, filho de Antonio Emilio Brito; 280 — Antonio, filho de Antonio Francisco de Almeida; 281 — Antonio, filho de Elvira Tereza dos Santos; 282 — Antonio, filho de Francisco Borges da Silva; 283 — Antonio, filho de Governador da Conceição; 284 — Antonio, filho de Henrique Brizera de Sousa; 285 — Antonio, filho de João Ferreira de Lima; 286 — Antonio, filho de João Virgílio Linhares; 287 — Antonio, filho de Manuel Henrique de Faria; 288 — Antonio, filho de Manuel Pedro Rodrigues; 289 — Antonio, filho de Manoel Saturnino da Silva; 290 — Antonio, filho de Antonio Matias; 291 — Armando, filho de Antonio Leopoldo da Silva; 292 — Armando, filho de Amélia Gomes dos Santos; 293 — Carlos, filho de Raul Monteiro da França; 294 — Carlos, filho de João da Silva; 295 — Carlos, filho de José Alves da Silva; 296 — Compans, filho de Joaquim Batista Pereira; 297 — Edson, filho de Augusto Paulo de Oliveira; 298 — Elias, filho de Elias Tavares da Fonseca; 299 — Emídio, filho de Manoel Bernardo da Silva; 300 — Feliberto, filho de João Simão do Nascimento; 301 — Francisco, filho de João Mateus; 302 — Francisco, filho de Leonel Cabral; 303 — Gerson, filho de Francisco de Brito Rangel; 304 — Hermilio, filho de Pedro Francisco de Morais; 305 — Hermilio, filho de Antonio Vicente de Abreu; 306 — Hermilio, filho de Carlos Francisco; 307 — Isidoro, filho de Eutrasio Gaidino de Sousa; 308 — Jaiker, filho de Antonio Antonio Cavalcanti; 309 — Reginaldo, filho de Manoel Chagas Feitosa; 310 — José, filho de Torquato Barbosa de Lima; 311 — João, filho de Martins de Araújo; 312 — João, filho de Belarmino José; 313 — João, filho de João, filho de Gilda Francisca Chaves; 314 — João, filho de João Justino Pereira; 315 — João, filho de Joel Batista da Fonseca; 316 — João, filho de José Domingos; 317 — João, filho de João Bandeira; 318 — João, filho de João Menezes Sete; 319 — João, filho de Manoel Rodrigues dos Santos; 320 — João, filho de Maria Justina dos Santos; 321 — João, filho de José Rodrigues de Macena; 322 — João, filho de Antonio Belo da Silva; 323 — João, filho de Antonio Correia Toledo; 324 — João, filho de Firmino Francisco de Lima; 325 — João, filho de Francisco Evangelista; 326 — João, filho de Gabriel José de Moura; 327 — João, filho de João Ferreira de Lima; 328 — João, filho de Joaquim Porfírio; 329 — João, filho de João Jorge Bandeira; 330 — João, filho de José, filho de José Clarindo de Amorim; 331 — José, filho de Luiz Evangelista Moraes; 332 — José, filho de Manoel Ribeiro de Lima; 333 — José, filho de Pedro Elias da Rocha; 334 — José, filho de Severino Alves da Silva; 335 — Juvenal, filho de José Francisco da Silva; 336 — Juvenal, filho de Eneida Maria de Jesus; 337 — Luiz, filho de Manoel Luiz de Oliveira; 338 — Luiz, filho de Antonio Nunes Leite; 339 — Luiz, filho de José de Farias Leite; 340 — Manoel, filho de Antonio Vicente de Andrade; 341 — Manoel, filho de Manoel Marques de Sousa; 342 — Manoel, filho de Maria Francisca da Conceição; 343 — Misael, filho de Luiz Manoel de Sousa; 344 — Misael, filho de Pedro Vitoriano dos Santos; 345 — Misael, filho de Manoel Felix de Oliveira; 346 — Orlando, filho de José Candido Benedito; 347 — Osiris, filho de Galleu de Belli; 348 — Pedro, filho de Francisco da Silva Ferraz; 349 — Pedro, filho de Francisco Ferreira da Silva; 350 — Pedro, filho de João Batista Borges; 351 — Pedro, filho de Josefa Gomes da Silva; 352 — Raimundo, filho de José

LOJAS BRASILEIRAS S. A. LOJAS 4.400

Solicitam a todos os fabricantes que produzem artigos que possam ser vendidos nas SS/LOJAS, a apresentar os seus mostruários à Rua B. Rohan, 79/85 das 9,1/2 às 10,1/2 horas.

golino de Sousa, 353 — Rodolfo, filho de Manuel do Nascimento; 354 — Rosalvo, filho de Belofante Monteiro; 355 — Salatiel, filho de José Guilherme de Mendonças; 356 — Samuel, filho de Francisco Duarte do Nascimento; 357 — Sebastião, filho de José Ladislau da Silva; 358 — Severino, filho de Galdino Evangelista Carneiro; 359 — Severino, filho de José Felix da Silva; 360 — Vicente, filho de Pedro Inacio da Costa; 361 — Wilson, filho de Edgar Teixeira. João Pessoa, 6 de Março de 1942. Visto — Orlando Gusmão — Secretário. O Sr. Cicero de Melo Filho — Presidente.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — JUSTICA DO TRABALHO — JUNTA DE CONCILIAÇÃO — JUDGAMENTO EDITAL DE PRIMEIRA INSTANCIA, para venda e arrendamento de bem penhorado na execução movida em favor do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessoa, representante legal de José Bezerra Sobrinho contra José Francisco Filadelfo, domiciliado na Rua Maciel Pinheiro, 269, na forma abaixo: O doutor Clovis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa:

Faz saber a todos quantos o presente edital vier a conhecer, que no dia 12 de março de 1942, às 14 horas, na sede desta Junta, na Praça Venancio Neira, n.º 44, será leilado a público preço de venda e arrendamento e quem mais der acima da avaliação o maior penhorado na execução movida em favor do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessoa, representante legal de José Bezerra Sobrinho, contra José Francisco Filadelfo, domiciliado na Rua Maciel Pinheiro n.º 269, que é o seguinte: um cofre de ferro, marca Luzitano, n.º 5.827, tendo 147 cm. de altura por 65 cm. de largura. A avaliação é de R\$ 3.000,00. Quem pretender arrematar dito bem, deverá comparecer no dia, hora e local supramencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal e correspondente a vinte por cento do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e passado o presente edital que será publicado na Imprensa e afixado, no lugar de costume, na sede desta Junta, João Pessoa, 20 de fevereiro de 1942. Eu, Lenira B. Cavalcanti Escrivente da Classe "E", datilografada e eu, Beatriz Ribeiro da Silva, Secretária, Subscritei Clovis Lima — Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPAIANA — EDITAL DE CONCORRÊNCIA PUBLICA para o arrendamento das oficinas da "A Folha" — A Prefeitura Municipal de Itaipaiana, abre concorrência pública para o arrendamento de todo o material gráfico pertencente ao Município e existente nas oficinas da "A Folha" incluindo máquinas e móveis.

A concorrência obedecerá as seguintes condições: 1.º — O arrendamento será feito segundo a maior oferta feita por base o preço de R\$ 150,00 mensais, renovação a qualquer tempo a critério da Prefeitura, a qualquer proposta que seja inaceitável. 2.º — As propostas serão feitas em carta fechada, firmadas pelo proponente e entregues nesta Prefeitura mediante recibo com o numero correspondente ao numero que também receberá o envelope contendo a proposta. 3.º — As propostas serão recebidas à hora de expediente, todos os dias úteis nesta Prefeitura, a contar desta data, durante o prazo de 15 dias, que expirará no dia 19 de março das 14 horas. A Secretaria desta Prefeitura, às vistas do público e dos interessados, pelas 10 horas do mesmo dia 19 de março do corrente ano, pelo prazo máximo de um ano, comprometendo-se a fornecer a dar, ao locatário em igualdade de preços, a preferência de todos os seus serviços de tipografia e impressão. Prefeitura Municipal de Itaipaiana em 4 de março de 1942. José Augusto Pinto Ribeiro — Prefeito.

SEÇÃO LIREIRA

DR. EPITACIO DA SILVA PESSOA Missa de 30.º dia A Santa Casa de Misericórdia, enlutada pela morte de seu benemerito beneficiário o dr. Epitacio da Silva Pessoa, no trigésimo dia de seu falecimento, 14 do corrente mes, pelas seis horas e onze sua Igreja manda celebrar uma missa, em sufrágio da alma do grande brasileiro, convidando para assistir a seus parentes e amigos, e aos irmãos desta instituição antecipando a todos os seus agradecimentos.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A. 15.º dividendo

Temos a satisfação de convidar os srs. Acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa sede social, a Rua Maciel Pinheiro, 252, durante o expediente, o 15.º dividendo de 4.º a. a., sobre o capital integralizado de R\$ 1.500.000,00, relativo ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1941. João Pessoa, 27 de Janeiro de 1942. José Luiz de Assis — Presidente.

COOPERATIVA BANCO MERCANTIL (Soc. de Resp. Ltda.) ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª Convocação

De conformidade com os artigos 21 e 22 de nossos Estatutos, convidamos todos os associados a comparecerem: sábado, 7 de março, às 20 horas, em nossa sede social, à Praça da Bandeira n.º 124, à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará naquele dia, cuja finalidade é deliberar e apreciar a leitura do relatório anual do exercício findo e do parecer do Conselho Fiscal, exames, discussão e julgamento do balanço, contas e atos resolutivos dos administradores, eleição da nova Diretoria etc. Campina Grande, 19 de fevereiro de 1942. Antonio Vieira da Rocha — Presidente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE CABACEIRAS EDITAL (2.ª CONVOCACAO)

De ordem do sr. Presidente desta Cooperativa e de acordo com os estatutos em vigor, convidamos a todos os associados para a reunião de Assembleia Geral ordinária, que se realizará naquele dia, cuja finalidade é deliberar e apreciar a leitura do relatório anual do exercício findo e do parecer do Conselho Fiscal, exames, discussão e julgamento do balanço, contas e atos resolutivos dos administradores, eleição da nova Diretoria etc. Campina Grande, 19 de fevereiro de 1942. Antonio Vieira da Rocha — Presidente.

S. A. Indústria Textil de Campina Grande ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª CONVOCACAO

De conformidade ao que estabelece o artigo 36, capítulo 5.º dos nossos estatutos, e de acordo com o que prescreve o artigo 98 do decreto-lei n.º 2627 de 28 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 21 de março corrente, na sede desta sociedade, à rua Arrojado Lisboa n.º 2702, subúrbio de Bedoengão, em Campina Grande, a fim de tomarem conhecimento e consequente aprovação das contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1941, e também elegerem os membros do Conselho Fiscal que funcionara no ano corrente.

COOPERATIVA DE INDUSTRIALIZACAO E VENDA DO COCO 1.ª convocacao

Ficam convocados todos os associados da Cooperativa de Industrialização e Venda do Coco, com sede e administração nesta cidade de João Pessoa, para a reunião de assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 21 do corrente, às 15 horas, em uma das salas do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, prédio situado à rua Candido Pessoa, n.º 31, 1.º andar. A referida assembleia tem por objetivo principal proceder à alteração nos estatutos da Cooperativa em aprisco reformando-se de acordo com a legislação em vigor. João Pessoa, 19 de março de 1942. Otávio Novais — Presidente.

COOPERATIVA PARAI-BANA DE CONSUMO 1.ª CONVOCACAO

Ficam convocados todos os associados da Cooperativa Paraíba de Consumo para a reunião de Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 21 do corrente, às 15 horas, em uma das salas do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, prédio situado à rua Candido Pessoa, n.º 31, 1.º andar. A referida assembleia tem por objetivo principal proceder à alteração nos estatutos da Cooperativa em aprisco reformando-se de acordo com a legislação em vigor. João Pessoa, 19 de março de 1942. Otávio Novais — Presidente.

PEQUENOS ANUNCIOS

"CARVÃO VEGETAL DE CHÃO QUALIDADE A Fábrica de Cimento está comprando qualquer quantidade, pelo melhor preço". Prefeitura Municipal de João Pessoa, 9 de março de 1942. Pedro Coutinho — Escrivente. class. I — Dante Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

"MATERIAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e outros metais usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho. PRECISA-SE alugar uma casa até 1208, nas imediações da Av. João Machado e Maximiano de Figueiredo, para uma família modesta de três pessoas, com água, luz, água e gás. Faltou bilhete. A tratar na portaria deste jornal.

VENDE-SE uma boa armação com balcão e um cofre. A tratar na praça Getúlio Vargas n.º 156 — Santa Rita.

VENDE-SE a casa n.º 351, a Avenida D. Vidal, com um pequeno sítio com vários pés de diferentes castorões, abacatis e maçãs. A tratar no mesmo casa ou na Padaria Paulista, com José Lucena.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

PRISAÇÃO DE VENTRE ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS PILULAS DO ABADE MOSS



Agem diretamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FÍGADO. regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS